



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

**ATA Nº 2/2013**

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos, no Auditório António Silva no Cacém, sob a Presidência de Cristina Sofia Mesquita Grilo e secretariada pelas vogais Sra. Alice Tavares Leitão Ascensão Luís e pela vogal Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho. -----  
Foram registadas as presenças dos seguintes Vogais:-----  
**Partido Socialista** - Alcindo dos Reis Almeida, Maria de Fátima Sampaio Almeida, em substituição do vogal António José Pinto da Silva que justificando a sua ausência, não pode estar presente, e Pedro Filipe das Neves Tavares Carvalho. **Da Coligação Democrática Unitária** – Maria da Graça Tavares Alves Rodrigues, Rodolfo José Caseiro, Luís Jorge Milheiros da Silva, em substituição da vogal Maria José dos Santos Azevedo Vieira da Silva, que solicitou renúncia de mandato, José Rodrigues Ranita que toma assim assento legítimo na bancada. **Do Partido Social Democrata** - António Fernando Vilela Pereira, Carlos Alberto Lopes da Silva, e Maria do Rosário Gomes de Azevedo Santos, em substituição do vogal José Faustino Mértola de Jesus que solicitou suspensão de mandato por 180 dias. **Do Movimento Sintenses com Marco Almeida** – Domingos Manuel Costa Massena, Vítor Manuel Henriques Amaro e Nuno José Carlos. **Do Centro Democrático Social** – Maria de Lurdes Morna Pinto e Armando José Torres de Freitas. **Do Bloco de Esquerda** – Vítor Manuel de Jesus Ferreira.-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

**Cristina Mesquita, Presidente da Assembleia de Freguesia**, deu início à sessão com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**PONTO UM** - Leitura de correspondência e informações;

**PONTO DOIS** – Autorizar, nos termos da alínea j) do n.º 2 do artigo 9.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a inscrição da União das Freguesias do Cacém e São Marcos na ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias;

**PONTO TRES** - Designar nos termos da alínea l) do art.º 17.º da Lei n.º 147/99 - Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, um representante da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, para a Comissão alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental;

**PONTO QUATRO** - Apreciar e aprovar, nos termos e de acordo com as disposições conjugadas nos artigos 80.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro na sua atual redação, do n.º 6 de Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro e da alínea a) do n.º 3 do art.º 2 da Lei n.º 81/2013, de 06 de dezembro, os instrumentos de gestão previsional referentes ao período compreendido entre 29 de outubro de 2013 e 31 de dezembro de 2013;

**PONTO CINCO** – Apreciar e aprovar, nos termos da alínea a) do art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as opções do plano, orçamento para 2014 e PPI (2014-2017);

**Ponto SEIS** – Aprovar nos termos da alínea m) do art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Mapa de Pessoal da União de Freguesias do Cacém e São Marcos;

**PONTO SETE** – Apreciar a Informação escrita do Presidente da Junta.

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Muito boa noite a todos, vamos dar então início à primeira sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

Marcos, perguntava de alguém do público pretende usar da palavra...? Temos uma inscrição e dou assim a palavra ao Sr. Ricardo Cruz. -----  
**Ricardo Cruz-** Boa noite Sra. Presidente da Mesa de Assembleia, boa noite Sr. Presidente da Junta de Freguesia, boa noite Sras. e Srs. Eu venho aqui por uma coisa muito rápida e é mais uma solicitação ao Sr. Presidente da União de Freguesias e a todo o demais Executivo. Sou morador em São Marcos há 18 anos, bombeiro e treinador de xadrez; dou aulas de xadrez nas escolas de São Marcos, no Casal do Cotão e às vezes no Cacém! E tenho deparado com uma situação que eu acho que é muito grave! Grave, porque as crianças desta freguesia não têm ... comer em casa! Quando eu chego para dar aulas, algumas veem perguntar se podem comer..., eu digo que sim! Claro! No entanto eu estou a trabalhar para lhes dar aulas e estou a comer, estava, (agora já deixei de fazer isso, porque não me sinto com coragem para o fazer) porque vejo que há muitas crianças que não têm comer! Tive conhecimento de algumas famílias que, uma vez que sabem que eu conheço muita gente, a minha mulher trabalhou na escola vários anos como cozinheira e ligaram-me onde é que poderiam pedir ajuda...! Porque não tinham de comer, nem sequer leite para dar aos filhos! E liguei para algumas pessoas, que me disseram para informar essas pessoas para irem à Junta. Fizeram-no e quando chegaram à junta disseram-lhes simplesmente: “meta ai o seu nome o seu contacto, que depois a gente chama”! E isto é verdade Sr. Presidente! É verdade e posso enviar-lhe as pessoas, com quem se passou. E estamos a falar de crianças..., as crianças precisam de comer para ontem, não é para amanhã! Eu fiz aqui uma pequena proposta, se o Sr. autorizar entregarei aos Srs., Já falei com alguns professores, com alguns diretores das escolas, que se prontificaram a desenvolver este projeto, se o Sr. assim o entender. Se entender, que podemos fazer mais alguma coisa e poder ajudar, tem os contactos...! Eu só pedia era,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

alguma rapidez em tentar resolver isto, pelo menos com as crianças! Para não falar já nos livros que não têm, os livros de fichas que não têm, são muitos, estamos a falar no primário e já não falo nos outros...! E crianças que vão para a escola sem comer! Entram na escola, vão direitos à porta de trás da cozinha, para ver se a cozinheira lhes dá alguma coisa! Inclusive duas foram para o hospital, desidratadas...! Porque a ultima vez que comeram, foi na sexta-feira na escola! Muito Obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Darei boa nota ao Sr. Presidente de Junta, do que acabou de nos transmitir e dizer-lhe o seguinte: sendo professor do primeiro ciclo, presumo que saiba do projeto, que a Câmara Municipal de Sintra lançou este ano, no período de pausas letivas, que já vem, não digo resolver o problema, porque de facto não resolve o problema, mas vem ajudar a resolver parcialmente alguns desses problemas. Quer a Câmara, quer a Junta, tem seguramente, pelo que nos é também dado a conhecer pela Comissão de Proteção Jovens e Crianças, presumo que as situações que nos transmitiu, que as escolas as tenham reportado à Comissão de Proteção Jovens e Crianças, e porque estão aqui em causa seguramente casos de negligência. Terá que ser dado um acompanhamento, e terão que ser dados (...interrupção) não, é que nesse bolo cabem muitas situações...dizer que tem toda a razão e de facto são situações que merecem uma resposta imediata, porque havendo uma criança com fome... uma pessoa com fome..., as entidades e o Estado não podem permanecer indiferentes! E não têm permanecido e muito tem sido pedido, às autarquias e juntas que às vezes não têm essa capacidade de resposta imediata! Mas muito está a fazer e muito se tem feito e portanto será dado boa nota e tentaremos resolver, pelo menos esses dois casos que falou, seguramente será



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

dado por quem direito uma tentativa de resolução do problema. Tem agora a palavra o Sr. Presidente de Junta. -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Boa noite a todos, esta giga joga não dá jeito nenhum, e eu não estou a ver as pessoas, acho que é lamentável, esta posição da mesa detestável, isto devia estar numa posição mais inclinado porque nós temos que ver com quem estamos a falar. Já falámos sobre isso! Caro amigo Ricardo, só para lhe dizer, (nem consigo olhar para si, eu vou-me levantar, é desagradável estar a falar para uma pessoa e não conseguir vê-la), nos últimos dois meses, temos corrido a freguesia toda, a atual freguesia toda, as ex. duas freguesias e temos constatado de facto, que, podemos dizer que há milhares de casos, de fome! E também temos corrido alguns de nós, freguesias limítrofes, e o fenómeno mantem-se! É um fenómeno provavelmente nacional, muito em especial das zonas urbanas das grandes cidades. Há muita gente e muitas Associações, a tentar ajudar, as duas que eu tenho tido mais contactos, são a paróquia do Cacém e a paróquia de São Marcos. Que provavelmente neste caso, serão as pontas de lança para responder a este problema. Porque na realidade as autoridades oficiais, nas quais nós nos incluimos, temos que preencher o totobola... é necessário, é obrigatório! Agora, para defender a honra das minhas colegas Carla Santos e Maria João Cabete, eu devo-lhe dizer que elas atendem todos os dias, muita gente, muita gente a chorar, muita gente com filhos, e reafirmar que estamos, em cima do acontecimento, infelizmente para este orçamento, por enquanto, não quer dizer que lá para abril as coisas não sejam diferentes, mas por enquanto não temos verba para acudir à situação. Mas estamos a contribuir em todos os aspetos, aspetos de armazenagem, que se torna um pouco difícil, ainda por cima estão a acontecer muitos despejos, não sei se sabe disso também...? E quando é despejada uma família, geralmente também vão



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

crianças atrás. A situação eu diria que é dramática neste país! A Câmara Municipal de Sintra, lançou um programa, que algumas pessoas que aqui estão presentes conhecem, de cerca inicialmente de 500.000€ (quinhentos mil euros), o que é um valor substancialmente diferente daquele que havia no mandato anterior, para acudir efetivamente e vai criar a partir de janeiro, um chamado Plano de Emergência Social. Já não estamos a falar de ação social, estamos a falar de emergência social. Mas eu gostava de falar consigo, a porta do gabinete está sempre aberta, toda a gente tem direito a lá entrar, se eu tenho os outros também têm! Portanto, logo que o meu amigo queira, eu vou ler a sua documentação, vou transmitir isto às nossas assistentes sociais, devo-lhe dizer que o quadro, que nos deixaram na junta vai ser reforçado em assistentes sociais. Podia ser em outras coisas, informática, técnicas de qualquer coisa, mas não! Vai ser reforçado o nosso quadro em assistentes sociais! Porque as pessoas já não chegam, para deitar mão a tudo e temos todos os dias problemas dramáticos! Hoje estive a tratar com uma assistente social de São Marcos, o caso de uma jovem de São Marcos, que tem câncer, que tem uma criança e não tem dinheiro para pagar a renda! E não vai ter nos próximos quatro meses, porque anda a fazer quimioterapia! Portanto, já lhe arranamos dois meses, felizmente estamos no fim do ano, podemos ir ao programa da Câmara buscar mais dois meses e eu quero ver se com os meus colegas do Executivo, logo que tenhamos o regulamento de apoios sociais retificado, ver se conseguimos também avançar com alguma coisa. Porque aquela jovem não vai conseguir! Ela diz «se eu estivesse a trabalhar...não tivessem pena do meu filho, mas eu não estou a trabalhar ...» é uma jovem que eu conheço há muitos anos, a situação está neste estado. Portanto, tem toda a razão, mas devo dizer sob palavra de honra, que as pessoas da junta têm trabalhado e bastante certo. E já no passado, não é só de agora... não



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

foi desde que nós entrámos, que as coisas melhoraram, ou que se puseram a trabalhar..., não! As pessoas têm-se mantido a trabalhar, só que os casos estão a crescer! Obrigado pela sua atenção. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Permitam-me antes de mais que de uma pequena nota relativo ao espaço. Como sabem, no anterior mandato, ainda na Freguesia do Cacém, as sessões da Assembleia de Freguesia, realizavam-se neste espaço. Contudo e fruto da agregação das freguesias, a Assembleia cresceu, o Executivo da Junta de Freguesia cresceu também. Cresceram também o número de bancadas, daí a inexistência de mesas nas bancadas, o que torna o funcionamento em cima aqui do palco, um bocadinho mais complicado. Tendo em conta o período que atravessamos, estamos no dia 30 não nos foi possível arranjar outro espaço, aqui no Cacém, porque eu fiz questão que esta sessão se realizasse no Cacém e não em São Marcos, uma vez que tomada de posse foi em São Marcos foi entendimento da Mesa que esta sessão se realizasse agora aqui no Cacém, foi o espaço possível para a realização desta sessão. De futuro, estamos a equacionar outros, que permita estarmos todos ao mesmo nível, com mesas e com outro tipo de condições de trabalho. Eu comuniquei oportunamente estes constrangimentos aos líderes de bancada, que o perceberam, fruto como disse da data complicada em que a mesma se realiza. Portanto, fica aqui já um compromisso, na próxima sessão da Assembleia de Freguesia, estaremos todos de frente para o público, onde nos possamos ver confortavelmente. Pergunto se os Srs. vogais querem intervir relativamente à intervenção do freguês, ou se o querem fazer no PAOD? Passemos então, ao Período Antes da Ordem do Dia. Eu peço uma vez que temos 4 moções e um voto de pesar e como sabem a nossa Ordem de Trabalhos hoje é extensa, pedia aos Srs. eleitos que sejam comedidos no tempo que irão usar, na apresentação das moções. Dou conta então da moção n.º





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

1 apresentada pela CDU **“40 horas semanais e 8 horas diárias na Administração Pública representam um retrocesso civilizacional”**, um voto de pesar pelo falecimento de Nelson Mandela, moção n.º 2 do Partido Socialista **“Orçamento de Estado para 2014 e Guião para o Empobrecimento”**, moção n.º 3 do PSD **“Pela reposição da verdade e pelo Direito ao Bom Nome”**, e por fim a moção n.º 4 dos Sintrensenses com Marco Almeida **“É preciso mudar de política; citando Mário Soares”** é relativamente também ao Orçamento de Estado. Neste sentido, passo a palavra ao Sr. vogal José Ranita para apresentação da moção. -----

**José Ranita - Coligação Democrática Unitária** - Boa noite Sra. Presidente, Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Srs. Vereadores, boa noite também ao público. **“As 40 horas semanais e 8 horas diárias na Administração Pública representam um retrocesso civilizacional”** – O horário de trabalho de 35 horas semanais e 7 diárias, os 25 dias uteis de férias e as majorações em função da idade e da antiguidade são direitos que os trabalhadores da Administração Pública, conquistaram através de intensas lutas desenvolvidas nos locais de trabalho e, a partir destes, na participação em lutas gerais de todo o setor. O governo, com a Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto, vem impor o aumento do horário de trabalho de 40 horas semanais e 8 diárias, aplicando-se a todos os trabalhadores da Administração Pública desde o dia 28 de setembro de 2013. A imposição deste regime laboral representa um enorme retrocesso, civilizacional, porquanto o regime das 35 horas semanais e 7 diárias foi alargado a todos os trabalhadores em 1988, com a publicação do Decreto-Lei n.º 259/98, de 18 de agosto através da redução gradual que se concretizou totalmente em 2000. O STAL (Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional), na defesa do acordo coletivo de Entidade Empregadora Pública (ACEEP), que fixa o horário normal de





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

trabalho em 35 horas semanais, assumindo uma clara posição na defesa de direitos laborais consagrados e, defendendo que o aumento do horário de trabalho para as 8 horas diárias ou 40 semanais, não é sinónimo de aumento de produtividade. É colocada em causa a autonomia gestonária das autarquias, consignada na lei fundamental, sendo-lhes arrogadamente impostos gravosos aumentos de horários, injustificados quer do ponto de vista meramente funcional, quer e sobretudo, na medida em que constituem mais um grosseiro fator de desmotivação dos trabalhadores, mediante o confisco de direitos há longos anos consolidados. É incongruente a aplicação de uma lei cuja matéria é parte integrante do anteprojeto da Lei Geral do Trabalho Em Funções Públicas, ainda em discussão com os Sindicatos da Administração Pública. Lei cujo teor é absolutamente intolerável, violando ostensivamente relevantes princípios constitucionais, como os da igualdade da confiança jurídica e da proporcionalidade o que, só por si, impõe a sua imediata revogação. O Tribunal Constitucional decidiu, por uma interpretação injusta e que terá graves repercussões para a vida de centenas de milhares de trabalhadores, sem que daí decorra qualquer vantagem, bem pelo contrário para a prestação do serviço público. Mas nesta interpretação o tribunal Constitucional considera que o horário de 40 horas «pode ser reduzido, quer por lei especial nova, quer por instrumento de regulamentação coletiva de trabalho posterior». O acórdão do Tribunal Constitucional remete para a autonomia das autarquias a decisão de celebrar convenções coletivas que mantenham o horário das 35 horas, no interesse dos seus trabalhadores e da boa prestação do serviço público. A CDU sublinha que continuará a bater-se em defesa do horário de trabalho, enquanto direito essencial dos trabalhadores decisivo para a organização da vida, opondo-se firmemente ao seu alargamento e à brutal desvalorização do salário/hora que daí decorre. A Assembleia da



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

União de Freguesias do Cacém e de São Marcos reunida em 30 de dezembro de 2013, delibera: - manifestar a sua discordância pela imposição das 40 horas semanais apelando à revogação desta Lei; Insta a União de Freguesias do Cacém e São Marcos, a encetar negociações imediatas com estruturas representativas dos trabalhadores conducentes à negociação de um Acordo Coletivo que fixe as 35 horas, sem qualquer exigência de outras contrapartidas para os trabalhadores da Junta. Disse. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Pergunto aos Srs. vogais se pretendem ouvir as moções em bloco e depois fazemos a votação no fim ou fazemos, moção a moção...? Algum dos Srs. vogais pretende fazer alguma intervenção sobre a presente moção? Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

**António Vilela - Partido Social Democrata** - Muito obrigado Sra. Presidente, boa noite a todos os presentes e ao público também, só para duas pequenas palavras... é característico da CDU, a apresentação deste tipo de moções. Muitas vezes sentimo-nos tentados a concordar, com alguns dos pressupostos, sentimo-nos também às vezes tentados a concordar com algumas das intenções, mas na maior parte das vezes discordamos da forma como as coisas são formuladas. Não podemos olhar para o Tribunal Constitucional, como qualquer coisa que é bom, quando diz aquilo que nos convém... e já é mau quando diz uma coisa diversa que nós pretendemos! O Tribunal Constitucional, relativamente a esta Lei, disse e muito bem, que não a considera inconstitucional! No entanto, não diz que isto é uma Lei absoluta... e não revoga, a possibilidade por negociação, ou acordos posteriores se chegar a um acordo diferente. Portanto, podemos até estar de acordo, que poderá ser em alguns casos, uma situação que pode ser revertida, e até desejavelmente revertida, através da negociação, mas penso que será um exagero, transferir essa intenção



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

para todo o âmbito de aplicação da Lei! Escuso de recordar que vivemos hoje tempos muito difíceis... e as soluções podem ser muito diversas. Também não precisaria de recordar que uma das intenções desta Lei, seria precisamente obviar à enorme despesa que hoje representam as horas extraordinárias, nomeadamente em certos serviços da função pública. E portanto, não é intenção, por aquilo que eu conheço da Lei, não é intenção do governo, que esta Lei seja absoluta e irreversível! Trata-se de uma das formas encontradas, para tentar fazer face, a situações em que as despesas, que ocorrem com determinados serviços, possam ser melhor aproveitadas ou canalizadas para outras. Como irão ver por exemplo na nossa freguesia, com horas extraordinárias, estão previstas no Orçamento cerca de 9.000€ (nove mil euros) que é quase tanto, como aquilo que está previsto para a Ação Social. Portanto, temos que ter cuidado com algumas das coisas que afirmamos de uma forma generalizada. Portanto, relativamente a esta moção, como eu disse no início, estamos de acordo com alguns dos pressupostos, estamos de acordo com algumas das intenções, mas discordamos da forma! Por isso vamo-nos abster na votação. Obrigado.

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Pergunto se algum dos Srs. vogais pretende fazer uma intervenção? Tem a palavra a Sra. vogal Lurdes Morna.-----

**Maria de Lurdes Morna - Centro Democrático Social-** Boa noite Sra. Presidente, boa noite Sr. Presidente da Junta, eu venho partilhar exatamente das mesmas ideias. Efetivamente, a Lei vinha no seu objetivo principal, pretendia reduzir as despesas com o Estado, e portanto, nesse pressuposto, nós também nos vamos abster. Muito obrigada.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Tem a palavra o Sr. vogal Alcindo Almeida. -----

**Alcindo Almeida - Partido Socialista** – Sra. Presidente, Sr.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

Presidente, Srs. do Executivo e Srs. Vogais, caro público presente, boa noite. Eu julgo que a questão levantada pelo Sr. vogal Vilela, da questão da negociação, acho que é uma falsa questão, porque um governo que na verdade deseja a negociação, não toma primeiro a medida que tomou e depois, apela à negociação! Julgo que isto vai mais para o lado da chantagem do que propriamente de negociação. Porque vir falar em negociação quando há medidas deste tipo, julgo que é uma palavra que cai no vazio! Muito obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Tem a palavra o Sr. vogal Rodolfo Caseiro, peço-lhe apenas que seja breve porque a CDU já esgotou parte do seu tempo quanto a esta matéria da moção.-----

**Rodolfo Caseiro - Coligação Democrática Unitária** – Boa noite Sr. Presidente da Junta Sra. Presidente da Assembleia, a proposta da CDU e a propósito das considerações feitas aqui dos Srs. vogais acerca do Tribunal Constitucional, o Tribunal não considerou inconstitucionais as 40 horas, mas também remete para negociação, de possíveis acordos. A moção é nesse sentido, remeter para negociação! É tão simples como isto! Obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Dar só uma achega relativamente a esta matéria. Para que fique de facto claro o que de facto se passou! Inicialmente o diploma que foi enviado, para o Tribunal Constitucional, tinha natureza imperativa. Tinha natureza imperativa e afastava qualquer outro regime mais favorável ao trabalhador. Contudo e para evitar eventuais chumbos do Tribunal Constitucional, o governo enviou uma norma interpretativa dizendo, que tal como sucede no regime privado, poder-se-á chegar a nível de concertação, às 35 horas e não às 40 horas semanais. Portanto, o que se passou foi efetivamente isto, há de facto essa possibilidade e na minha modesta opinião daí fazer algum sentido esta recomendação no



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

ponto de vista da forma, porque se não fosse possível esta negociação nem fazia sentido esta moção. Porque decorreria da lei, tinha natureza imperativa, portanto a questão nem se colocava. Portanto, havendo necessidade dessa negociação, podendo essa negociação ser feita diretamente pela Junta, com o STAL, do ponto de vista da forma e da oportunidade e da consequência, a moção faz algum sentido. Sr. Presidente pergunto-lhe se quer fazer agora a sua intervenção? -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia** – Podem circular certos rumores e eu não gosto que circulem rumores, gosto de dizer a verdade e de ouvir a verdade, o que é um facto, é que quando chegámos a tomar posse e começar a ajeitar as cadeiras, que foi um bocado difícil as primeiras semanas, deparou-se-nos uma situação real! A Junta de Freguesia do Cacém, tinha alterado os horários para 40 horas, a junta de Freguesia de São Marcos manteve as 35 horas! Portanto, estamos a falar de duas juntas dirigidas..., eu não me importa a cor das pessoas, importo-me é para onde as pessoas querem ir! Portanto, eram dois Executivos da mesma cor que decidiram completamente de maneira diferente! Poderá parecer aqui a Babilónia, mas não é o caso! Houve uma delegada sindical, que me instou, a fazer um despacho para igualizar as duas coisas! E eu como sindicalista do passado, era levado a pensar em reduzir, ou seja passar todos para as 35 horas! Mas espanto meu, o STAL pedia a essa sindicalista, para fazer o contrário, para passar para 40! Isto parece um bocado incrível, mas é verdade! É verdade Sra. vogal Graça! É verdade, nós já discutimos este assunto no Executivo, e para obviar a questão devo-vos dizer que o Executivo homogeneamente, pensa que nós devemos, aderir, no qual eu me incluo, ao acordo que o Dr. Basílio Horta vai fazer com o STAL e com o SINTAP. Portanto, eu declaro aqui já, que é objetivo deste Executivo, aderir a esse acordo. Portanto nota-se que a sensação deste Executivo é de baixar e não de subir!



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

Mas fiquei, completamente estupefacto, quando um sindicalista me pediu para unificar e unificar por cima... mas tinha uma razão de ser...! É necessário dizer que tinha uma razão de ser, a pessoa que me pediu para decretar as 40 horas para ambos os lados, na realidade não se percebe... se somos uma União de Freguesias, como é que uns trabalham 35 horas e outros trabalham 40...! Era um bocado estúpido! Mas a razão e já agora para explicar, a razão que o sindicato invocava, isto foi-me dito desta forma; é que permitiria ao sindicato, fazer uma providência cautelar e se estivesse com duas coisas diferentes com duas situações diferentes não podiam fazer uma providência cautelar! Pronto, e eu próprio decretei, ou seja, fiz um despacho, de 40 horas. Isto parece um bocado controverso, mas é assim a realidade, é isto que vai acontecer, fica a nossa opinião deste Executivo, que nós devemos aderir, ao acordo que foi feito entre a Câmara Municipal de Sintra, o SINTAP e o STAL. Muito obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -** Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

**António Vilela - Partido Social Democrata-** Só para precisar aqui a intervenção do Sr. vogal Alcindo Almeida! Sr. vogal, não percebo se a negociação é chantagem, os Srs. próprios estão a recomendar que se faça negociação na moção...! Se negociação é chantagem, os Srs. estão a pedir que se faça chantagem...! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra o Sr. vogal Alcindo Almeida. -----

**Alcindo Almeida - Partido Socialista-** Quando me referi a chantagem, refiro-me à medida do governo, no sentido de decretar para as 40 horas e depois então a partir daí disponibilizar-se para a negociação.--

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia –** Passemos então à leitura do voto de pesar pelo falecimento de Nelson Mandela. No fim procedemos à votação das moções. -----





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

**Rodolfo Caseiro - Coligação Democrática Unitária – “Voto de pesar pelo falecimento de Néelson Mandela”** – A CDU, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Néelson Mandela e transmite ao povo sul-africano e às forças progressistas e revolucionárias da África do Sul as mais sentidas condolências e a solidariedade dos comunistas portugueses perante a dolorosa perda do dirigente histórico da luta do povo sul-africano contra o apartheid e pela conquista da liberdade, democracia e progresso social. Néelson Mandela desde muito cedo se identificou com as aspirações de liberdade e justiça do seu povo, dedicando a sua vida à luta contra o regime explorador e opressor do apartheid da África do Sul. Participou desde 1942 no Congresso Nacional Africano e foi fundador em 1944 com Walter Sisulu e Oliver Tambo, da sua Liga Juvenil. Na sequência do massacre de Sharpeville, perpetrado pela polícia sul-africana e da ilegalização do ANC, em 1960, Néelson Mandela conduziu a luta armada do ANC contra o apartheid. Em 1962, Nelson Mandela foi preso, vindo a ser condenado a prisão perpétua. Em 1985 foi-lhe negada a liberdade condicional por se recusar a renegar a luta armada do seu povo contra o apartheid. Após 28 anos de prisão, em 1990, culminando a heroica luta do povo sul-africano e uma campanha de solidariedade e de exigência da sua libertação desenvolvida ao nível mundial pelas forças progressistas, Néelson Mandela viria a ser libertado, tomando o seu lugar na direção do processo que conduziria ao fim do hediondo regime de apartheid. Em 1991, seria eleito Presidente do ANC, substituindo Oliver Tambo, e em maio de 1994, foi eleito Presidente da República da África do Sul, tendo exercido esta função até 1999. Néelson Mandela permaneceu até 2008 integrado na lista das personalidades consideradas terroristas pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos da América. O falecimento de Néelson Mandela é uma enorme tristeza para todos aqueles no mundo consideram a sua vida, um elevado exemplo de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

coragem, de dignidade e de total entrega à causa da liberdade da justiça e do progresso social. Disse. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Srs. vogais, peço apenas que quando usarem da palavra nas intervenções o favor de se identificarem para ser mais fácil na identificação depois a nível de gravação para a ata. Pergunto se alguns dos Srs. vogais quer fazer alguma intervenção sobre este voto de pesar? Passaremos então à moção n.º2 do Partido Socialista. Tem a palavra o Sr. vogal Alcindo Almeida. -----

**Alcindo Almeida - Partido Socialista- “Orçamento de estado para 2014 – Um guião para o empobrecimento.”** Considerando que; 1.º- A maioria PSD/CDS-PP que sustenta o governo, aprovou na Assembleia da Republica o Orçamento de Estado para 2014 que impõe a todos os portugueses mais sacrifícios, através do aumento da carga fiscal, das reduções remuneratórias e dos cortes nas pensões de velhice e de sobrevivência; 2.º- Com este orçamento, o governo continua a revelar o seu tão característico preconceito face aos serviços públicos. Penaliza a escola pública hipotecando o futuro do país, desmantela o serviço nacional de saúde reduzindo a esperança média de vida dos portugueses, retirando qualidade de vida aos cidadãos e desprotegendo aqueles que mais necessitam de cuidados de saúde, promove cortes cegos nas prestações sociais, deixando sem rede os mais vulneráveis. 3.º- Este governo insiste em ditar sacrifícios sem resultados, optando no corte da despesa que é essencial, condenando o país a um insustentável retrocesso económico hipotecando o futuro de todos os portugueses. 4.º- A estratégia de cortes cegos promovida neste orçamento vai privar os municípios de importantes recursos financeiros, tão necessários no atual contexto recessivo. 5.º- A retenção de 0,1% do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), constitui uma ilegítima e grosseira ingerência na autonomia financeira do poder



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

local, correspondendo a um corte na ordem dos 50,9 milhões de euros. 6.º- Ao tomar esta opção, o governo prejudica não só o investimento municipal, como também a capacidade de resposta à crise por parte dos municípios. 7.º- Os municípios estão na primeira linha do combate à crise social, minimizando os nefastos efeitos da austeridade impostos por uma estratégia governativa desastrosa. 8.º- No que respeita ao Município de Sintra, o corte das transferências cifra-se em 8 milhões de euros, sendo que, só no que respeita às AEC's essa redução corresponde a 2,3 milhões de euros, numa clara tentativa de acabar com a escola a tempo inteiro, uma das grandes conquistas dos últimos anos. 9.º- A perda de receita em 2014, que corresponde aproximadamente a 8 milhões de euros, irá impor estrangulamentos nos recursos financeiros desta autarquia, recursos esses que podiam ser canalizados na ajuda aos nossos munícipes, comerciantes e pequena empresas que sofrem diariamente com as consequências de erradas medidas de austeridade. 10.º- O Grupo Político do PS, não se revê nesta estratégia orçamental que transporta em si uma clara marca de empobrecimento do país e de degradação dos recursos financeiros do poder local. Face ao exposto, os eleitos do PS propõem que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida em sessão ordinária de 30 de dezembro de 2013, delibere: manifestar veemente repúdio pelos cortes cegos e medidas de austeridade subjacentes ao OE para 2014, que irão penalizar injustificadamente todos os portugueses. Condenar a significativa redução das transferências do OE para o Município de Sintra. Enviar esta moção à Assembleia da República e à ANMP. Disse.....

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Pergunto se algum vogal pretende fazer uma intervenção sobre esta moção? Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. ....



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

**António Vilela - Partido Social Democrata –** Sra. Presidente, minhas senhoras e meus senhores, mais uma vez aqui nesta bancada, para dizer um pouco e por outras palavras aquilo que disse, relativamente à outra moção! Efetivamente não podemos confundir o particular com o geral. O Grupo do Partido Social Democrata, concorda que não é bom, nesta altura, a redução da capacidade de intervenção das autarquias locais. Já o dissemos repetidamente, que as autarquias locais são hoje a face visível do poder junto das populações. E são para muita gente, a primeira e a derradeira ajuda! Tudo o que seja reduzir a capacidade de intervenção dos autarcas, é para nós algo que não deve ser feito! E portanto, será uma opção política errada. Agora extrapolar isto, para tudo o resto e fazer afirmações de natureza genérica relativamente ao orçamento, podemos até estar a cometer um erro de falar daquilo que não conhecemos, daquilo que não sabemos. Uma coisa são as nossas opiniões e outra coisa são os factos! E portanto, relativamente a esta moção, apesar de estamos de acordo, que a redução da capacidade interventiva das autarquias, não é, necessariamente uma boa opção, não podemos estar de acordo com a generalidade da moção, com os termos que são apresentados! Por isso iremos votar contra. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra a Sra. vogal Graça Rodrigues. -----

**Maria da Graça Rodrigues - Coligação Democrática Unitária –** Boa noite Sra. Presidente, apresento-lhe os meus cumprimentos, boa noite Sr. Presidente da União de Freguesias, cumprimento respeitosamente e na sua pessoa os restantes membros do Executivo, cumprimento os meus colegas vogais de todas as bancadas, e os estimados fregueses. Nós estamos de acordo com a moção apresentada pelo Partido Socialista. E estamos de acordo, porque todos nós sentimos na pele, o que tem sido os cortes cego, deste governo, todos nós sentimos na pele, o resultado da má política, que no corte de despesa, escolhe



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

como alvos prioritários, os mais fracos. Escolhe os reformados e pensionistas, escolhe os funcionários públicos, considera rico o que ganha mais de 600€ (seiscentos euros), corta nas freguesias, extinguindo-as, fecha organismos públicos, desde que fiquem fora das cidades, dá-nos a sensação que o país neste momento, se limita a Lisboa, Porto, Coimbra, Évora... tudo o restante é para fechar Correios, é para fechar Tribunais, é para fechar Repartições de Finanças! O Orçamento de Estado para 2014, é penoso para todos nós! Só não é penoso para os gabinetes ministeriais, que todos os dias aumentam a sua despesa! Só não é penoso para os grandes capitalistas! Só não é penoso para determinado estrato social e para os bancos! Portanto, nós não podemos estar de acordo, que se corte sempre nos mais frágeis! E que se corte daqueles que, pela sua proximidade do poder, podem ainda ajudar estes mais frágeis. Começámos hoje a ouvir um dos nossos fregueses, a falar em fome... na nossa freguesia! Fome das crianças..., e nós sabemos que nas nossas casas, a última pessoa a ficar com fome, é a criança! Sabemos que o pai e a mãe, para a criança chegar ao ponto de ter fome, em que estado estarão aqueles pais! Pois é às freguesias, é aos municípios que vai ser retirado um montante, que seria muito útil na ação social. Portanto independentemente dos termos, independentemente da forma, como está apresentada, nós debruçamo-nos mais sobre o conteúdo, e vamos votar a favor desta moção! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra o Sr. vogal Armando Freitas. -----

**Armando Freitas - Centro Democrático Social -** Sra. Presidente, Sr. Presidente, Srs. membros do Executivo, colegas vogais, estimado público. Nós sentimos alguma apreensão nestas palavras desta moção, porque apesar de estarmos todos a sofrer na pele, os efeitos da crise, se calhar estes efeitos, são inevitáveis...! Porque como tal nas nossas



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

casas, quando não temos dinheiro, temos que cortar em algum lado e temos de fazer face a uma dívida que herdámos do passado! E que herdámos de todos..., e não se ria Sra. Presidente..., porque não estou a falar só do PS, porque todos os partidos estão envolvidos neste problema, que é a dívida pública do nosso país! E nós estamos aqui para defender os nossos concidadãos, os nossos municípios, os nossos fregueses e devemos defendê-los com todas as nossas forças! Mas creio que esta moção, estar a atacar o governo, não vai contribuir em nada para os nossos fregueses, por isso nós vamos abster desta moção. Obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Pergunto se alguém pretende fazer mais alguma intervenção sobre esta matéria? Não! Permitam-me então que eu por dois minutos faça uma pequena intervenção (não como Presidente da Mesa, mas como vogal do Partido Socialista) sobre esta matéria. - Eu pergunto se em alguma parte desta moção, em algum momento, o que aqui está corresponde a alguma verdade? Que eu saiba não...! Que eu saiba este governo preconizou, cortes nas pensões de sobrevivência, nas pensões de velhice, em reduções remuneratórias. Isto não correspondendo naturalmente a um acréscimo de qualidade de vida dos portugueses. E ao contrário do que aqui foi dito, Srs. vogais do PSD e do CDS/PP, o que está aqui em causa na minha modesta opinião, é uma claríssima concretização de uma agenda ideológica. Que é cortar tudo o que é intervenção do Estado na sociedade. E é isto com o qual nós não podemos concordar! Porque há despesa, que é despesa, que não pode ser cortada e que é essencial! Digo a despesa..., na escola pública, no Serviço Nacional de Saúde, e noutras matérias tão essenciais à vida dos portugueses. Portanto, não se trata de cortar, porque todos nós sabemos que poupança é necessária. Mas não é feita a todo o custo e sem qualquer critério. O que está aqui em causa como disse é a concretização de





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

uma agenda ideológica clarinha. Claríssima, com o qual uma vez mais, digo, nós não podemos concordar. -----

**Luísa Portugal – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia** – Sra. Presidente, eu pedia-lhe se posso furar também o protocolo, e ir também ali falar como membro, da minha bancada...?-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Sra. vogal, eu peço-lhe imensa desculpa..., mas primeiro, o Sr. Presidente é que terá que lhe dar a palavra...! E eu peço-lhe, uma vez que ainda faltam algumas moções, no fim se o Executivo quiser fazer alguma intervenção, depois então que o faça! Está bem? Relativamente a esta matéria mais alguém dos Srs. vogais quer fazer uma intervenção...? Passemos então à moção n.º 3, do PSD. Tem a palavra a Sra. vogal, Maria do Rosário Santos. -----

**Maria do Rosário Santos – Partido Social Democrata** - Boa noite Sra. Presidente, boa noite Sr. Presidente, Srs. vogais, Excelentíssimo público. Permita-me que antes da apresentação da moção leia um pequeno excerto de um texto que a nossa bancada escreveu para justificar a nossa moção...! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Então pergunto se fará sentido estar a ler a moção, e fazer uma apresentação da moção? -----

**Maria do Rosário Santos – Partido Social Democrata**- É a apresentação da moção e em seguida a moção está englobada dentro do mesmo documento.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia**- O que me está a dizer é que depois só lê o conteúdo deliberativo da moção? Muito bem. -----

**Maria do Rosário Santos – Partido Social Democrata**- É com alguma surpresa e com profundo desagrado que nos últimos tempos temos constatado, o avolumar de rumores e boatos na nossa freguesia, que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

se prendem com alegadas irregularidades na contabilidade e nas finanças que teriam sido detetadas após a passagem de testemunho dos anteriores para o novo Executivo, saído das recentes eleições de 29 de setembro último. De acordo com a boa tradição portuguesa bem retratada no adágio popular; “ quem conta um conto, acrescenta um ponto”, aquele que inicialmente seriam umas faturas por pagar, ou uns pequenos erros na contabilidade, depressa se transformaram em grandes dívidas! Em contabilidade criativa, ou mesmo em desfalques com fugas para o Brasil. Se o caso não fosse sério, poderia até ser engraçado..., mas o facto é que a propagação de tais boatos cuja origem se torna opaca pela propagação do mesmo método do “diz que disse”, afeta incontavelmente a honra e o bom nome de pessoas que tiveram responsabilidades autárquicas no anterior mandato, e que rejeitam inequivocamente as alegadas acusações sempre que pautaram as suas atuações por rigorosos critérios de seriedade e transparência. Nunca em nenhum momento essa seriedade na atuação e transparência dos métodos foi questionada por qualquer força política, representada nos anteriores órgãos fiscalizadores. Apesar das naturais discordâncias de natureza política, quanto às opções tomadas. Estranhámos também por isso mesmo, a criação e disseminação destes rumores, cuja origem e motivação desconhecemos. Temos aguardado por eventuais reações dos atuais responsáveis políticos, que no nosso entender pecam pela ausência. A apresentação formal que hoje é feita dos orçamentos e o controle de receita e despesas anexa à informação escrita do Presidente que indiciam. Quanto a nós claramente quanto à ausência de qualquer menção nesse sentido, que não existiram quaisquer irregularidades, ou mesmo ilegalidades formais. Sublinha-se mesmo que se apuraram saldos positivos, de 9.316,81€ (nove mil trezentos e dezasseis euros e oitenta e um cêntimo) na antiga Freguesia do Cacém e 98.145,31€ (noventa e oito mil cento e quarenta



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

e cinco euros e trinta e um cêntimo) na antiga Freguesia de São Marcos. Num total consolidado de conta de gerência de 107.562,12€ (cento e sete mil quinhentos e sessenta e dois euros e doze cêntimos). No contexto, conclui o PSD, que não existe qualquer fundamento, para os boatos em circulação e esta bancada repudia os métodos e as intenções daqueles que os geraram e propagaram! Ou ajudaram a propagar...! De forma totalmente infundada, pôs-se em causa a honra e o bom nome das pessoas de forma abonada que sempre estiveram ao serviço das causas públicas que abraçaram e que nunca se serviram das posições que ocuparam para disso tirarem proveito, pessoal, ilícito ou mesmo imoral. Porque entendemos necessário que neste fórum se procedesse à reposição da verdade e não se silenciasse a manifestação do mais vivo repúdio por estas práticas, decidimos trazer aqui este assunto, na esperança de que com estes, esclarecimentos se torne a por um ponto final na questão. E para que não restem quaisquer dúvidas colocamos à consideração da Assembleia a aprovação do seguinte: **“Reposição da verdade pelo direito ao bom nome”** – **1.º** Foram recentemente gerados e postos em circulação rumores sobre a correção e transparência das contas dos anteriores Executivos da Junta de Freguesia do Cacém e de São Marcos. Esses rumores põem em causa não só a correção e a transparência dos métodos utilizados, como a honradez e o bom nome de todos aqueles quantos exerceram responsabilidades autárquicas no anterior mandato. **2.º** No processo de transferência de responsabilidades após o recente ato eleitoral de 29 de setembro de 2013, não foram detetadas quaisquer ilegalidades ou mesmo irregularidades nas contas das freguesias do Cacém e de São Marcos tendo inclusivamente sido apurados saldos positivos. **3.º** Perante atos desta natureza que põem em causa a verdade dos factos e o bom nome de pessoas que se disponibilizaram para servirem a causa pública e as comunidades das



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

respetivas autarquias, os atuais eleitos da Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos vêm por esta forma repudiar energicamente a criação e disseminação dos mencionados rumores, que por serem falsos e pretenderem apenas criar ambientes de suspeição que em nada ajudam à criação e manutenção de um saudável clima de discussão política, sobre os reais problemas das comunidades que todos estão empenhados em ajudar a resolver. **4.º** Caso esta moção seja aprovada e para que seja possível o maior esclarecimento público sobre esta questão, requer-se ao Executivo da Junta que diligencie no sentido de lhe dar a maior publicidade possível, através da sua divulgação oficial pelos meios ao alcance da Junta, nomeadamente na página de internet e por edital a afixar nos locais habituais e ainda pelo envio, como matéria noticiosa, para os diversos órgãos de comunicação social local do Concelho. Disse-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Sra. vogal, por favor não abandone o púlpito, porque precisamos que esclareça a Assembleia...! Lamento, estar a dizer-lo, mas de facto como é a primeira vez que eu oiço esta questão, eu acho que quem está a disseminar e a propagandear eventuais rumores é a própria bancada! Porque como lhe digo, é a primeira vez que estou a ouvir! Concretize o que diz..., foram recentemente gerados e postos em circulação! Como, quem, através de que meios...! Porque como lhe digo, é a primeira vez que estou a ouvir. E parece-me que quem está a fazer, quem está de facto a propagandear e a disseminar a existência de eventuais ilegalidades e irregularidades, é a própria bancada do PSD! Peço, só que esclareça, meios..., quem..., como é que foi feito..., esclareça-nos!

**Maria do Rosário Santos – Partido Social Democrata**- Não é a própria bancada do PSD, porque não sou só eu, nem é só a bancada do PSD, que fala nisso! Foi-me dito a mim por um elemento desta Assembleia de Freguesia, de outra bancada, o Sr. vogal Nuno Carlos,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

que tinha ouvido dizer, que havia irregularidades, nas contas de São Marcos. Quando eu pus essa questão, ninguém me soube dizer o que é que se passava! Entretanto, houve alguém na rua, um freguês nosso, que me perguntou «Então...? O antigo Presidente fugiu para o Brasil com o dinheiro da Junta de Freguesia?» Não lhe sei precisar quem! Eu não admito que digam isso. Não gosto desse tipo de situações, eu fiz parte do anterior Executivo e não gosto deste tipo de situação, presente nas pessoas que passam por mim na rua. Disse-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

**António Vilela - Partido Social Democrata** – Como devem calcular, este não é um assunto muito agradável! E nós ponderámos sinceramente traze-lo aqui, apenas com o intuito de uma vez por todas, junto de quem tem a possibilidade de clarificar os assuntos, arrumar esta questão. Porque algumas das pessoas, que aqui não estão e não se podem defender, são diretamente visadas nestas questões! Portanto, quando está em causa, o bom nome e a verdade, as coisas não me interessam se é uma se são duas ou três pessoas... ou quatro ou cinco pessoas... não me interessa! Interessa-me é que a situação, já não é só uma, nem duas, nem três amigos, já várias pessoas, conhecendo a minha anterior responsabilidade, me vieram perguntar, houve inclusivamente funcionários da Junta que me vieram perguntar se eu sabia de alguma coisa..., porque também lá tinham ido perguntar coisas! Sou abordado na rua por pessoas que me conhecem e perguntam; «tem algum fundamento isto que eu ouvi...?». E portanto, estas questões não podem ser deixadas no ar! E portanto, não percebo Sra. Presidente, qual era o nosso intuito em estar aqui a disseminar boatos e rumores. Nós vimos aqui precisamente levantar essa questão, que é neste sitio que ela deve ser levantada e não noutra qualquer! E á frente de toda a gente, clarificar de uma vez por todas, a situação. É



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

esse o nosso intuito, não sabemos quem lançou, nem estamos interessados em saber quem lançou... Não sabemos quem está a disseminar ou quem não está a disseminar...! Não me interessa, não sou polícia, não tenho que saber essas coisas. Sei, é que tive conhecimento, e não posso deixar de denunciar, e de defender aqui, aqueles que não se podem defender, e todos os outros que partilharam comigo algumas responsabilidades, nesta matéria. Portanto, não posso, pactuar que se diga que houve irregularidades, ou que houve ilegalidades, mais grave ainda, que alguém se tenha aproveitado, dos meios que estavam à sua disposição, para proveito próprio! Se isso acontecesse, eu seria o primeiro a vir aqui, denuncia-lo! E portanto, não posso deixar que se propague insidiosamente este tipo de questões, sem que faça alguma coisa. Porque se eu estivesse do outro lado, da barricada, também ia gostar que alguém fizesse a mesma coisa por mim! Portanto, o nosso intuito é apenas este, queremos pôr um ponto final no assunto, e penso que esta moção é relativamente clara. Aliás, os Srs. vão ter oportunidade e nós também o referimos porque nós só conseguimos concluir isto, agora pouco antes da Assembleia. É um facto que as contas apresentadas, os orçamentos apresentados hoje pelo Executivo, são a manifestação clara e inequívoca, que não existe nenhuma ilegalidade ou irregularidade. E portanto, nesse aspeto, as coisas estão sanadas. Mas acho que não faz mal e nestes casos vale mais pecar por excesso, que por defeito! Disse. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. vogal,** só acrescentar o seguinte; ao Sr. vogal pessoalmente, pode não interessar de onde vêm esses rumores, mas a Assembleia tem o direito de saber o fundamento, porque não é de facto, o diz que me disse na rua, que irá servir de fundamento para atestar que de facto se anda a difundir informação difamatória dos anteriores membros dos Executivos





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

transatos. Portanto daí, o meu pedido de esclarecimento porque de facto, é a primeira vez que eu estou a ouvir, esta matéria. Ao contrário do que sucedeu, noutras Juntas de Freguesia, onde de facto, foi dado conta publicamente através dos órgãos de comunicação social, a existência de irregularidades, que não é a mesma coisa como os Srs. vogais sabem que irregularidades e ilegalidades são questões diferentes. Portanto, algumas irregularidades e eventuais ilegalidades foram difundidas nos órgãos de comunicação social, houve de facto uma difusão dessas eventuais falhas, dos anteriores Executivos, ao contrário do que sucedeu nestes dois. Portanto, daí a minha necessidade e a desta Assembleia que esclarecessem de facto a origem desses rumores e concretamente onde se consubstanciava. Tem agora a palavra o Sr. vogal Luis Silva.-----

**Luís Silva - Coligação Democrática Unitária** – Estimada Mesa da Assembleia, estimado Sr. Presidente e restante Executivo, estimados colegas vogais e estimado público, muito boa noite a todos. A CDU não tem conhecimento desses tais rumores, logo a CDU vai-se abster, nesta moção. A provarem-se tais rumores, os mesmos terão de ser discutidos em sede própria. Atenção que dar ouvidos ao «disse que disse», pode gerar novelas na nossa sociedade! Que a CDU saiba, a União de Freguesias do Cacém e São Marcos, não fez nenhum pedido de auditoria às contas, logo, gostávamos de saber com mais base que rumores são esses, quem os providenciou, e que se souberem nomes, dessas pessoas, desses fregueses é leva-los em sede própria, e lá terão que se explicar com certeza com provas e outros meios, mas não aqui. Portanto a CDU vai-se abster porque não sabemos realmente o que se passa. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Tem a palavra o Sr. vogal Vitor Ferreira. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

**Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda** – Cumprimento nesta minha primeira intervenção, toda a bancada do Executivo, a Presidência da Mesa de Assembleia, os meus colegas vogais, e excelentíssimo público presente. Antes de mais gostava de relembrar o refrão de uma canção conhecida que diz a propósito desta Assembleia de hoje, um bocado dessincronizada no tempo, mas passando por um caso pessoal meu, que «**Eu vim de longe, de muito longe, o que eu andei para aqui chegar**»! Passando ao tema em discussão, fomos surpreendidos e parece que não somos os únicos. (.....Intervenção incompleta) -----

----- [FINAL DA CASSETE N.º 1 COM 01H14M42S.]-----

----- [INICIO DA CASSETE N.º 2] -----

**António Vilela - Partido Social Democrata** - (.....Intervenção incompleta) Eu não estou aqui para acusar ninguém, nem estou aqui para criminalizar qualquer ação de um qualquer freguês, que anda a disseminar boatos! Isso não me interessa, isso são outros quinhentos. São outras instâncias. Estou a falar do julgamento político, que nós temos que fazer, à conta desses rumores! Até porque, aquilo que interessa se calhar não é denegrir a pessoa A, B, ou C! Se calhar o que interessa aqui, é politicamente, criar um ambiente que não possa ser propício a que haja entendimento. E isso está à vista! Já agora esta ultima intervenção, completamente desfasada, porque já foi buscar, coisas de há bocadinho...é a demonstração disto que eu quero dizer...! E portanto, se nós deixamos que isto continue, e se não se tomam posições claras politicas, isto é um julgamento politico, não tem nada a ver com as ações do ponto de vista da responsabilidade civil ou criminal, que possam estar subjacentes às ações de cada um! Não é isso que está em causa! Nós não temos competências para julgar isso. Agora politicamente o que está aqui, a ser dito, e o que está aqui a ser



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

levantado, e bastava-me que fosse por uma única pessoa, bastava-me que fosse, porque eu não posso, avaliar a dimensão e a extensão do boato...! Não posso! E não posso, que isso um dia destes me venham atirar em cara... «À mas os Srs..., ninguém disse nada...», pois para evitar que isto aconteça, é que nós viemos aqui hoje, e dissemos, não nas costas de ninguém, não no «diz que disse», mas aqui, olhos nos olhos! E dissemos; Se têm alguma coisa, a apontar, que se diga! E se não têm, digam que não têm...! Foi isso que a gente pediu! Não pedimos mais nada! Não pedimos que se fizesse este show off todo dos rigores e deixa dos rigores, que não tem nada a ver com isso! Tem a ver com o bom nome das pessoas. Eu gostava de ver se isso acontecesse com qualquer um dos Srs. se não gostariam também que essa defesa fosse feita...! Disse. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia –** Sr. vogal, só discordar consigo num pequeno ponto! O julgamento, nada tem a ver com julgamento político! Porque o julgamento político foi feito no último ato eleitoral. E os cidadãos pronunciaram-se e fizeram uma escolha clara! E relativamente quanto à questão que está aqui em causa, são rumores...! E daí, esta confusão que aqui está instalada, porque quem de facto contribui para a difusão em grande escala desta questão..., foram os Srs.! Tem agora a palavra o Sr. Presidente de Junta. -----

**José Estrela Duarte –** Presidente da Junta de Freguesia- Só para dizer, que eu próprio já fui vítima, Sr. vogal Vilela, dessas propagações! Mas essas foram nos jornais..., ainda na última campanha eleitoral, foi dito numa entrevista, que na Junta de Freguesia em que eu tive o prazer de ser um dos elementos, (está ali outro elemento, Sr. Augusto Portela), essa Junta de Freguesia, era dirigida por um Presidente do PSD, que eu muito estimo e continuo a estimar, e que está no Brasil, também está no Brasil, não tem mal



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

nenhum...! Portanto, o tesoureiro, dessa Junta de Freguesia, era um elemento do PSD, V. Exas. devem conhecer..., também muito amigo meu, talvez valesse a pena falar aqui, de lavar a honra...! Mas, reparem uma coisa, nós saímos em 2001 do Executivo da Junta de Freguesia de São Marcos, e ainda na última campanha eleitoral, ao Jornal de Sintra se falava de um buraco de 50.000€ (cinquenta mil euros). Portanto vocês não fiquem tão surpreendidos com isso, porque na realidade o que se passava, era uma coisa parecida com o que se passa agora! É uma questão de «caixa»! Há questões económicas, há questões financeiras e há questões de caixa. A caixa pode não dar para pagar tudo, pode haver 98.000€ (noventa e oito mil euros) a mais num lado e haver 0 (zero) no outro! Como se juntaram as duas freguesias, uma paga os ordenados da outra...! Porque numa não havia para pagar os ordenados, mas porquê...? Pelo mesmo motivo de 2001, não tinham vindo as remessas da Câmara! Portanto, vocês não fiquem tão... esta coisa do circular rumores, há pouco brinquei, mas a mim já me tocou muita coisa desta...! E vou-lhe contar uma mais interessante! Tem a ver com repolhos! Repolhos! Vejam bem...! Eu ia a passar na Rua Elias Garcia, e fui acusado de andar a vender repolhos! Vender repolhos...? Eu cá não sabia o que era, mas é uma história muito simples e muito rápida. O Sr. Presidente anterior, o Sr. José Faustino, cedeu uma camioneta da junta a um senhor aqui do Cacém, para ir buscar repolhos, batatas e nabos..., não sei a onde e distribuir também não sei por onde! Em determinada altura, chamei o Sr. José Pereira, e disse-lhe que isto tinha que ficar tudo escrito num documento, um acordo entre ele e nós, porque ele andava com uma camioneta, ainda podia matar alguém e quem iria pagar éramos nós! A responsabilidade civil era nossa e perguntei se ele estava de acordo, as coisas não se compuseram, parece que hoje se vão compor através da ajuda da Escola Gama Barros! De um dos professores da Escola Gama Barros.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

Mas portanto, só para vocês verem que estamos sujeitos a tudo! Eu quando entrei na Junta de Freguesia do Cacém, houve uma senhora que me disse “ eu lembro-me que se falou na Junta de Freguesia de São Marcos, que houve um caso de não sei o quê” nem me recordo o termo, mas era um termo jurídico! Só para verem o que acontece..., é isto! «E quem conta um conto, acrescenta um ponto»! Isto para vos dizer e afirmar, perentoriamente que não encontramos, até agora, coisíssima nenhuma, nas contas de São Marcos, nem do Cacém, nem vamos à procura delas! Nós juramos que não fazemos «caça às bruxas»! Não pedimos investigação nenhuma e até parece que confiámos, nas contas dos dois lados. E confiámos nas pessoas, confiámos nos funcionários, não me interessa a cor das pessoas! Interessa-me o que as pessoas são! Portanto perentoriamente, para vos dizer que não foram encontradas irregularidades e muito menos ilegalidades. Mas também vos devo dizer uma coisa..., vimo-nos aflitos para fechar as contas de São Marcos! Repetiu, repetiu, repetiu, foi a técnica de contas do Cacém que consegui fechar as contas de São Marcos. Mas não estamos a falar de irregularidades nem de ilegalidades. Estamos a falar de lançamentos mal feitos, debita-se não se credita, um balanço são sempre duas partes, se lança duas ou três coisas a débito ou a crédito e não tem contrapartida, aquilo vai dar barraca em qualquer altura...! Foi isto que aconteceu em São Marcos! Mas tinham 98.000€... (noventa e oito mil euros)! Deu para pagar os ordenados do resto. Portanto é esta a verdade, que vos quero repor, o meu Executivo, penso, que pensa todo da mesma maneira, já falámos sobre isto, mas repito-vos não vamos «à caça das bruxas»! Isso fica para quem gostar dessas situações. Nós não caçamos bruxas, não vamos à procura de nada! Se um dia nos surgir alguma coisa..., é fácil! Ministério Público! Mas isso é coisa que não vou procurar. Porque eu confio primeiro nas pessoas, e devo-vos dizer, que encontrei



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

excelentes pessoas, na Junta de Freguesia do Cacém e de São Marcos e creio na honestidade delas. Portanto volto a afirmar perentoriamente, não vou para os jornais dizer isto, porque às duas por três..., há dias entrevistaram-me para o Diário de Noticias e depois houve uma pessoa do SATU, que me telefonou a perguntar se eu tinha dito (...) e eu não tinha dito nada daquilo! Portanto não vou para os jornais, porque ir para jornais com estas situações, é criar ecos e ecos falsos. Quer dizer, quando falamos de maus lançamentos não estamos a falar de irregularidades nem nada, mas o que é estranho, é como estas coisas se propagam...! Porque nós Executivo, tivemos toda a responsabilidade de manter as coisas internamente. Não viemos nem vamos para a comunicação social. Nem a favor nem contra! Porque estamos a levantar um problema que não existe. Uma mentira, uma falácia! Portanto, é isto que tenho para vos dizer, talvez pudesse entrar aqui nalguns aspetos pontuais, contratos de trabalho mal feitos, num determinado sentido, que nos deixa pendurados agora..., não é dos dois lados, é só dum lado, do cemitério, por exemplo os contratos dos coveiros..., mas isso fica para mais tarde, posso-vos dar algumas indicações dessas coisas, que na realidade foram mal feitas! Mas quem não gere..., pode errar ou não! Agora não contem connosco, para coisas dessas, rumores e rumores... não! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia –** Obrigada Sr. Presidente pelo seu importante esclarecimento, este sim, é que era devido, este sim, é que de facto importa, provém a origem, é de quem de facto assumiu a gestão destas duas freguesias e portanto estará em melhores condições para poder prestar este esclarecimento. Pergunto se mais alguém pretende intervir sobre alguma questão...? Passemos então à moção n.º4 do Movimento Sintrensens com Marco Almeida. -----

**Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida -** Boa noite Sra. Presidente, Sr. Presidente do Executivo e Exmos. Fregueses. A





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

nossa moção tem a ver com a recente aprovação do Orçamento de Estado. **“É preciso e indispensável mudar a política. (Mário Soares in DN, dezembro de 2012) ”.** 1.º- Considerando que recentemente foi aprovado na generalidade o Orçamento de Estado para 2014 que, em relação às transferências do Estado para os municípios em 2013, prevê uma redução de 50,9 milhões de euros nas transferências para o Fundo de Equilíbrio Financeiro e uma redução de 17,6 milhões de euros no quadro do IRS; 2.º- De acordo com a ANMP, desde o início da alteração à Lei das Finanças Locais, ficou subjacente a manutenção do valor transferido para os municípios, tendo este princípio sido assumido pelo governo; 3.º- A Lei do Orçamento de Estado para 2014, consagra no seu artigo n.º 92, a retenção pelo Estado de 0,1 % do Fundo de Equilíbrio Financeiro, constituindo esta retenção uma receita própria da DGAL, não competindo aos municípios o financiamento e o funcionamento dos organismos da administração central, consistindo por isso, numa grosseira violação da autonomia do poder local democrático; 4.º- A retenção desta verba representa um importante corte nas receitas do município com origem no Orçamento de Estado afetando, o equilíbrio das contas e reduzindo a capacidade de investimento municipal; 5.º- Conjugada com a Lei das Finanças Locais, acentua ainda mais a redução da participação das autarquias nos recursos do Estado; 6.º- Aprofunda a perda dos rendimentos e das prestações sociais dos funcionários públicos em particular e dos trabalhadores em geral; 7.º- Mantém a penalização das empresas por via da manutenção da carga fiscal; A Assembleia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos delibera, na sua sessão de 30 de dezembro de 2013: 1- Manifestar a sua forte preocupação relativa às medidas de retenção de verbas dos municípios incluídas no Orçamento de Estado para 2014, que condicionam fortemente a aplicação do princípio da estabilidade orçamental e do equilíbrio financeiro das



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

autarquias locais, em claro prejuízo da sua capacidade de investimento; 2- enviar esta moção para a Presidência da República, Assembleia da República, para a ANAFRE e para a Assembleia Municipal; 3- divulgar pela imprensa e pelas plataformas digitais da Junta de Freguesia. Disse -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Obrigada Sr. vogal. Pergunto se alguém pretende fazer alguma intervenção a respeito desta moção? Tem a palavra o Sr. vogal Rodolfo Caseiro. ----

**Rodolfo Caseiro - Coligação Democrática Unitária** – A propósito desta moção n.º 4 quero reforçar as palavras que a minha camarada Graça referiu aqui, em relação à moção n.º 2 do PS! E em relação ao Orçamento Geral do Estado, é aquele que todos nós conhecemos, vai agravar a vida das pessoas e habilidades não alteram realidades! E a realidade é mesmo esta! O orçamento Geral do Estado, vai-nos trazer mais dificuldades, não importa aqui estarmos a esconder a realidade e o sentido de voto nesta moção da CDU é positiva! Vamos votar a favor.

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Pergunto se mais alguém quer fazer uma intervenção a respeito desta moção? Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

**António Vilela - Partido Social Democrata** – Só para demonstrar que existe coerência nesta bancada e naquilo que dissemos! Dissemos na moção anterior, que não estávamos de acordo com os cortes que são prespetivados, nas autarquias. Dissemos que não estávamos de acordo com a forma como eram apresentadas e com as extrapolações que se faziam para outras, realidades do Orçamento! Esta moção centra-se, exatamente naquilo que diz respeito, às autarquias! Aquilo que é dito, relativamente ao Orçamento do Estado, são os cortes que estão previstos relativamente às dotações das autarquias. E nós dissemos, que não estávamos de acordo! Portanto, estamos de acordo com esta



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

moção! E isto deve servir para mostrar que há coerência na nossa posição! Disse.....

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Nós percebemos Sr. vogal, a coerência...! Pergunto se mais alguém quer pretende fazer uma intervenção a respeito desta moção? Posto isto, passamos então à votação de cada uma das moções; Moção n.º 1 apresentada pela CDU **“40 horas semanais e 8 horas diárias na Administração Pública representam um retrocesso civilizacional”**- Quem vota contra...? Quem se abstém...? Quem vota a favor...? Portanto a moção foi aprovada por maioria, com os votos favoráveis do PS, da CDU e do Bloco de Esquerda, com as abstenções, do PSD, CDS/PP e Sintrensens com Marco Almeida. Passemos à votação do **Voto de Pesar pelo Falecimento de Néilson Mandela** - Quem vota contra...? Quem se abstém...? Quem vota a favor...? É assim aprovado o voto de pesar por maioria, com os votos favoráveis do PS, CDU, Bloco de Esquerda, Sintrensens com Marco Almeida e CDS/PP; a abstenção do PSD. Passemos então à Moção n.º 2 do Partido Socialista **“Orçamento de Estado para 2014 e Guião para o Empobrecimento”**- Quem vota contra...? Quem se abstém...? Quem vota a favor...? A moção é assim aprovada por maioria, com os votos favoráveis do PS, CDU, Bloco de Esquerda, Sintrensens com Marco Almeida, com a abstenção do CDS/PP e os votos contra do PSD. Moção n.º 3 PSD **“ Pela reposição da verdade e pelo Direito ao Bom Nome”**- Quem vota contra...? Quem se abstém...? Quem vota a favor...? A moção é rejeitada com os votos contra do PS, a abstenção da CDU, Bloco de Esquerda, Sintrensens com Marco Almeida e CDS/PP e os votos favoráveis do PSD. Moção n.º 4 dos Sintrensens com Marco Almeida **“É preciso mudar de política; citando Mário Soares”** - Quem vota contra...? Quem se abstém...? Quem vota a favor...? A moção é aprovada por unanimidade. Vamos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

então passar ao PAOD, pergunto se querem fazer alguma intervenção...? Vamos então passar então ao Período da Ordem do Dia;

**PONTO UM** - Leitura de correspondência e informações; Dar só aqui uma pequena nota, relativamente às atas, das ultimas sessões, das Assembleias de Freguesia de São Marcos e do Cacém. Não foi possível ao Executivo, tendo em conta, como os Srs. vogais perfeitamente compreenderão, não foi possível tendo em conta o volume de trabalho e a complexidade de trabalho, que o Executivo teve nestes últimos dois meses, apresentar-mos hoje à votação e discussão as últimas atas das Assembleias de Freguesia do Cacém e de São Marcos. A Mesa compromete-se na próxima assembleia a traze-las para a respetiva votação. Relativamente à correspondência, muito sinteticamente dizer-vos, que recebemos, como oportunamente já esclareci, um pedido de suspensão de mandato, de um vogal do PSD, recebemos um pedido de renúncia de mandato da vogal da CDU, o pedido de substituição de um vogal do Partido Socialista, postais de Boas Festas, convites para a participação em atos de algumas associações da freguesia, o programa do Congresso da Anafre, que se realiza no início do próximo ano e basicamente a correspondência foi a que acabei de referir. Passemos então ao **PONTO DOIS** – Autorizar, nos termos da alínea j) do n.º 2 do artigo 9.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a inscrição da União das Freguesias do Cacém e São Marcos na ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias; Pergunto se alguém se quer pronunciar quanto a esta matéria? Antes de mais pergunto ao Executivo visto ser a entidade proponente se quer fazer alguma intervenção ou dar algum esclarecimento relacionado com esta matéria? Uma vez que a proposta é da Junta de Freguesia...? Tem a palavra o Sr. Presidente. -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Não valeria a pena, efetivamente toda a gente sabe o que é a Anafre, toda a gente



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

desta Assembleia sabe que, a maior parte das freguesias, assim como as Câmaras com o seu representante, estão inscritos na Anafre. Há um certo apoio jurídico, há um certo apoio inclusivamente político, de ordem política, não de ordem partidária, as duas juntas extintas, estavam inscritas na Anafre, isto é um processo absolutamente natural! É uma substituição, de duas por uma! Portanto é só isto. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Pergunto, se alguém quer fazer uma intervenção a respeito deste ponto? Passaria então à votação do ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos. Quem vota contra...? Quem se abstém...? Quem vota a favor...? É assim aprovado o ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos, por unanimidade. Passemos então ao **PONTO TRES** - Designar nos termos da alínea l) do art.º 17.º da Lei n.º 147/99 - Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, um representante da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, para a Comissão alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental; Pergunto se alguma das bancadas tem um nome a propor? Tem a palavra o Sr. vogal Pedro Carvalho. -----

**Pedro Carvalho - Partido Socialista**- A bancada do Partido Socialista, gostaria de propor o nome da Dra. Cristina Mesquita, dadas as carências manifestadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental, em matéria de falta de juristas, é essa a nossa proposta. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Pergunto se alguma das outras bancadas tem um nome a propor? Uma vez que está em causa um nome em concreto de uma pessoa, a votação como sabem, tem de ser votação secreta, neste momento já está a ser distribuído o boletim de voto. A votação será: Sim-Não-Branco! Muito bem, o nome Cristina Mesquita, como representante da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, na



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

Comissão Alargada, foi aprovada com 14 votos favoráveis, e 5 votos em branco. O que perfaz 19 vogais. Terminado este ponto, passemos então ao **PONTO QUATRO** - Apreciar e aprovar, nos termos e de acordo com as disposições conjugadas nos artigos 80.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro na sua atual redação, do n.º 6 de Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro e da alínea a) do n.º 3 do art.º 2 da Lei n.º 81/2013, de 06 de dezembro, os instrumentos de gestão previsional referentes ao período compreendido entre 29 de outubro de 2013 e 31 de dezembro de 2013; pergunto ao Executivo, ao Sr. Presidente se, se quer pronunciar sobre este ponto? -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Este é um orçamento que não tem paternidade eu não sou pai, nenhum de nós é mãe...! É um orçamento híbrido! É uma coisa que resulta de dois resquícios de dois antigos orçamentos. É esta a única coisa que tenho a dizer, sobre o orçamento antigo! A maioria de nós não teve nada a ver com a feitura dos orçamentos anteriores, eu diria que à vontade 90% dos que aqui estamos, não temos nada a ver com a elaboração destes dois orçamentos, uns terão estado num lado, outros terão estado no outro, mas na realidade isto é resultante, da chamada “Lei Relvas”, que fez casar duas freguesias que eram independentes, distintas e felizes! Agora tentaremos ser, uma União de Freguesias feliz! Mas, isto é o resquício daquilo que aconteceu! Não estou aqui para fazer de advogado deste orçamento, mas sinto obrigação de o votar. Somos uma entidade oficial e devemos dar o exemplo, sinto essa necessidade por isso já o votei no Executivo! Portanto, chamo a vossa atenção para este facto, para a vossa responsabilidade, para o vosso querer, até ia mais longe, apelaria a bem de nós todos! E já agora Sr. vogal Vilela, em nome dos nossos antecessores que aprovemos este orçamento. É a única coisa que tenho para dizer. Muito obrigado. -----





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Pergunto se algum dos vogais se quer pronunciar sobre este ponto? Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

**António Vilela - Partido Social Democrata** – Muito obrigado Sra. Presidente, muito obrigado pelas suas palavras Sr. Presidente! A nossa intervenção sobre este assunto é a seguinte; a elaboração de um orçamento é antes de mais um exercício de antecipação de receitas e despesas, de uma determinada entidade, de modo a que possa planear e desenvolver a sua atividade com o mínimo de perturbação e sobressalto! Sem este instrumento fundamental, torna-se muito difícil, senão mesmo impossível, planear e estabelecer prioridades, controlar a sua execução corrigir eventuais desvios e finalmente avaliar o desempenho. Neste contexto, produzir um orçamento, significa sempre correr riscos, mesmo que ele seja elaborado obedecendo a um conjunto de regras e de boas práticas e que possa ser suportado em informação histórica credível e fiável. Porque não é possível fazer um filme somente a partir de uma fotografia, também não é expectável que a previsão que constitui o orçamento, seja a realidade decorrido o tempo em que se destina a vigorar! Porque são várias as circunstâncias que podem afetar as previsões iniciais, tão importante como elaborar o orçamento, é estar posteriormente atento, ao que o pode influenciar e tomar atempadamente medidas que corrijam eventuais desvios. Neste enquadramento, a orçamentação deverá ser uma atividade contínua verificando a atuação à realidade das previsões efetuadas no momento da elaboração do orçamento orçamental e inicial. E colhendo todos os elementos, de natureza qualitativa e quantitativa, que permitam afinar a capacidade de prever de quem tem a incumbência de o produzir e o propor. O orçamento da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, para o último trimestre de 2013, resulta, ao que conseguimos apurar pelo exame dos documentos submetidos, da concatenação dos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

orçamentos previamente existidos, das duas freguesias que lhe deram origem! No orçamento da despesa, a opção pela criação de dois órgãos diferentes, permite de certa forma, adiar a necessária consolidação para o orçamento, de 2014. Não temos nada a obstar, à prática seguida. A importância deste orçamento resulta, do facto de ele próprio resultar já da apreciação da execução orçamental ocorrida no mandato anterior! O apuramento do saldo de gerência permite-nos concluir que existe saúde financeira, em resultado da cuidada gestão orçamental, dos anteriores Executivos, que agiram com particulares cautelas, na gestão dos dinheiros públicos que lhes estavam confiados! Saldos de gerência positivos, num contexto de crise, em que as receitas são sistematicamente adiadas, e as despesas quase sempre inadiáveis, são inequívocos sinais de uma criteriosa gestão financeira. No entanto, esta aprovação orçamental tem mais carácter de prestação de contas do que propriamente a aprovação de um orçamento! Com efeito, aprovar este orçamento, já terá apenas o efeito simbólico do cumprimento de um preceito legal. O seu prazo vigência, termina já amanhã! Mas entendemos perfeitamente, as extraordinárias condições que presidiram à sua elaboração e não nos referimos apenas ao tempo, em que decorreu. Mas também, a todas as alterações de contexto e enquadramento normativo e por último, mas não menos importante, a alteração política da composição, do Executivo que agora integra forças que há oito anos não assumiam este tipo de responsabilidades. Haverá alguns comentários a fazer, que terão contudo maior pertinência, num quadro de prestação de contas. Embora alguns pudessem ser já antecipados, pelos elementos que dispomos e que nos são facultados pela informação do controlo orçamental, anexa à informação escrita do Sr. Presidente do Executivo, sobre a atividade no último trimestre. A seu tempo depois veremos. Com este enquadramento e porque nada nos leva a crer que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

haja alteração substantiva dos pressupostos dos orçamentos originais e que a elaboração deste orçamento decorre da execução positiva desses mesmos orçamentos, nada obsta a que a bancada do PSD aprove o orçamento proposto pelo Executivo da Junta de Freguesia para o ano de 2013. Disse. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Pergunto se mais algum dos Srs. vogais se quer pronunciar sobre este assunto? Tem a palavra o Sr. vogal Domingos Massena.-----

**Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida** –

Muito boa noite, Sra. Presidente da Mesa, Sr. Presidente do Executivo, estimado público e colegas. Este orçamento de 2013, como já está dito, amanhã é o seu fim! E eu só gostava de saber e tirar umas pequenas dúvidas, não está em questão a nobreza e o vosso excelente trabalho, mas na realidade gostaria de saber, como ele está cabimentado, o número de funcionários que nós temos, em São Marcos, o número de funcionários que nós temos no Cacém, e quais estão em regime da Caixa Geral de Aposentações e quais estão em Regime Geral! Também havia funcionários que estavam avençados, em regime de recibos verdes! Portanto só gostaria de saber o número!

**(interrupção da Sra. Presidente)** – “Peço desculpa só Sr. vogal, relativamente a esta matéria não tem nada a ver com o mapa de pessoal...! Os únicos instrumentos que estão aqui a ser votados, para o orçamento de 2013, é o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, o PPI! Não está aqui em votação o mapa de pessoal, porque não decorre da Lei.” - Sra. Presidente, não é o Mapa de Pessoal que está aqui em questão, está aqui um valor de 5.617€ (cinco mil seiscentos e dezassete mil euros) e outro valor de 17.788€ (dezassete mil setecentos e oitenta e oito euros) que é pago para o Regime da Caixa Geral de Aposentações e para o Regime Geral. Eu só gostaria de saber o número de pessoas, em que um, no caso do



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

Cacém, 5.617€ (cinco mil seiscentos e dezassete mil euros) e no caso de São Marcos 17.788€ (dezassete mil setecentos e oitenta e oito euros). Portanto, penso que esteja no orçamento, de 2013! Só gostaria de saber o número das pessoas que pagam para o regime da C.G.A. e número no caso do Cacém e o número de pessoas que pagam, no caso de São Marcos, 17.788.70€ (dezassete mil setecentos e oitenta e oito euros e setenta cêntimos). Era só isso que gostaria de saber, não mais! Também gostaria de saber outra situação que no orçamento de 2013, o autocarro e a carrinha, de São Marcos, não constam do lado de São Marcos, mas consta o custo do gasóleo e lubrificantes! Portanto, no orçamento está, no lado de São Marcos, gasóleo e lubrificantes, mas não tem veículos! Não sei se foi um lapso..., ou com certeza que me poderão explicar ...! Em relação às comunicações, um pequeno aparte, bem sei que neste ultimo trimestre, em dois meses gastou-se 10.000€ (dez mil euros) em comunicações! 5.000€ (cinco mil euros) em média por mês! Espero, que haja um esforço, para que durante o próximo ano, este custo mensal, seja reduzido! E sobre deslocações e estadas, também há uma rubrica, 02.02.13, no caso de um dos lados é 1.249€ (mil duzentos e quarenta e nove euros) e no outro caso a mesma rubrica também, deslocações e estadas, de 1.131€ (mil cento e trinta e um euros). Só gostaria se possível, de me explicarem que deslocações e estadas são estas, dentro destes valores estamos a falar de 2.400€ (dois mil e quatrocentos euros). E na questão do gasóleo, como não tendo autocarro nem carrinha, estando do lado do Cacém, como é que no lado de São Marcos, há gasóleo...? Muito obrigado-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Muito obrigado Sr. vogal, antes de passar ao Executivo dar-lhe só aqui um pequeno esclarecimento. Sr. vogal o que estamos aqui a apreciar e o que iremos votar é um orçamento, e não uma prestação de contas e



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

portanto, Sr. vogal, quando falou dez mil euros em gastos, o que lhe parece muito, o que está previsto aqui é uma despesa espectável, não quer dizer de facto que o Executivo o vá gastar! Como lhe digo é um orçamento, e não uma prestação de contas.-----

**Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida-**

Tudo bem Sra. Presidente, mas eu tenho as minhas dúvidas e apresento-as na Assembleia, e se o Executivo assim o entender, se me der essa permissão, penso que posso pedir esclarecimentos...! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Foi só um pequeno esclarecimento. Pergunto se mais algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra? Tem a palavra o Sr. vogal Vitor Ferreira. ---

**Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda –** Só estava a tentar esclarecer, uma afirmação da Sra. Presidente, porque parece que disse que estávamos já a discutir, um orçamento, e ainda estamos no ponto n.º 4...! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** E estamos a discutir o orçamento de 2013, os instrumentos de gestão previsional de 2013, no período compreendido.... -----

**Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda –** E não do ano todo...! Do período compreendido ente 29 de outubro e 31 de dezembro!-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Sim Sr. vogal e houve um dos Srs. vogais desta Assembleia de Freguesia, que tem dúvidas quanto aos documentos, que estão aqui em discussão, teve dúvidas quanto a determinadas rubricas e as colocou. Eu apenas esclareci que face à intervenção que foi feita, que não estamos aqui a aprovar, e a discutir prestações de contas, só orçamentos. Portanto, que são previsões de despesa! -----

**Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda –** E então mas isto não tinha já sido aprovado, cada orçamento para cada freguesia...? E não foi isso que foi executado...? -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Não Sr. vogal, o que a Lei 81/2013 impõe é que após instalação dos novos órgãos, das freguesias, que seja aprovado um instrumento de gestão previsional, orçamento e PPI para o período compreendido entre a tomada de posse que é após a instalação dos órgãos, portanto, neste caso 29 de outubro, a 31 de dezembro. É este documento relativamente a estes dois meses que estamos a discutir, e que teremos que aprovar. É o orçamento só para estes três meses, podemos questionar da razoabilidade desta composição, mas é uma decorrência da Lei e temos que o fazer. Um Sr. vogal colocou umas questões relativamente ao documento que esta aqui em discussão, colocou-as e oportunamente o Executivo responderá às mesmas. -----

**Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda –** Vamos deliberar sobre um orçamento, previsional que já está todo consumado! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** É verdade mas sabe quando saiu a lei..., dia 6 de dezembro como sabe portanto...! Muitas outras Assembleias de Freguesia estão neste momento a fazer o mesmo, podemos questionar da razoabilidade mas a Lei é assim, temos que o fazer, portanto... o tempo também é curto...! Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta. -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Caro Domingos, dirijo-me diretamente a ti porque acho que é importante para responder às questões que levantaste, eu convido-te a ires à junta e a veres os documentos todos. A qualquer um de vós...! Convido-vos a irem à junta, e verificar toda a documentação, não há nada a esconder, nem do passado nem do presente, nem do futuro! Em relação ao Mapa de Pessoal, estar-te-ias a referir, a 2013 passado, porque estamos quase no futuro, quanto à pergunta dos consumos de gasóleo é um bocado difícil de afirmar porque nós temos um consumidor elevado de gasóleo, que é o cemitério... quanto ao quadro





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

de pessoal, quem está na CGA e quem está na Segurança Social, não te sei responder, mas terei muito prazer, em entregar-te a documentação e tu próprio a pedires, aos funcionários diretamente. Portanto como eu disse, não assumo nem assumimos, a paternidade, mas como pessoas de bem, vamos aprovar porque falámos aqui há pouco, dos autarcas passados, dos presentes e qualquer dia falamos dos futuros! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia –** Peço desculpa só dar aqui uma achega, quanto a esta matéria e desde já agradecer ao Executivo a disponibilidade em termos de informação que nos tem facultado. Tudo aquilo que a Mesa de Assembleia tem solicitado, tem sido respondido afirmativamente, ainda hoje, todos os Srs. vogais, tinham nos vossos lugares, a informação relativa à prestação de contas que foi enviada, ao Tribunal de Contas, no âmbito dos anteriores mandatos, que é uma decorrência de Lei. Como sabem, essa informação podia seguir só mais tarde, foi solicitada ainda hoje, e hoje a Mesa teve essa informação. Portanto, quero desde já agradecer, ao Executivo que a nada tem respondido negativamente e portanto, eu julgo não é por informação insuficiente que os Srs. vogais se poderão queixar..., se calhar até se poderão queixar de informação excessiva e a mais..., mas portanto, quero desde já e aqui muito sucintamente, agradecer a disponibilidade, que este Executivo tem demonstrado! Pergunto se mais algum Sr. vogal pretende fazer alguma intervenção sobre esta matéria? Sr. vogal Domingos Massena. -----

**Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida –** Muito obrigado Sr. Presidente Estrela Duarte, em primeiro lugar por se ter dirigido à minha pessoa pelo meu nome pessoal, eu não o poderei fazer, porque está numa condição diferente da minha, portanto, sendo o Presidente do Executivo, terei de o tratar de uma forma mais formal, mas agradeço-lhe. Sobre as questões do Mapa de Pessoal do passado,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

ele não é do passado..., é do hoje até amanhã...! Portanto eu só gostaria de saber o número das pessoa, que os nossos Executivos..., mas já percebi que não mo poderá dar e eu com todo o gosto irei deslocar-me ao seu gabinete, a alguém que me poderá facilitar, para eu poder então saber, ter uma noção concreta, uma prova da realidade que número de funcionários na realidade nós temos e em que condições eles verdadeiramente estão! De um lado e do outro! Estamos a falar de 2013, daí eu achar ser interessante para mim, importante para todos, sabermos quantos somos e em que condição estamos. A questão do gasóleo, eu bem sei..., mas continua o gasóleo que é gasto no cemitério, estar do lado do Cacém e muito bem, como os autocarros e a carrinha! Eu só digo que do lado de São Marcos, só está os combustíveis...! Não há nada ali que faça prova que os gastou, durante estes dois meses. Em relação às deslocações e às estadas, eu lá farei e lá irei, com certeza estará tudo correto como é do seu apanágio. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Sr. vogal eu julgo que não será necessário deslocar-se, se assim o entender, muito bem, deslocar-se à Junta de Freguesia, para obter esta informação. Presumo, que o Sr. Presidente nos possa facultar essa informação por escrito, oportunamente. Tem a palavra o Sr. Presidente. -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Peço desculpa, mas eu faço questão, de entregar-lhe pessoalmente, já que nos vemos tantas vezes! Vamos ver-nos mais uma vez e as portas estão todas abertas como sabes, peço desculpa de te tratar desta maneira mas é difícil passar do dia-a-dia pra a noite! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Muito bem, passemos então à votação do Ponto 4 da Ordem de trabalhos! Quem vota contra...? Quem se abstém...? Quem vota a favor...? Aprovado por maioria, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDU, CDS/PP e com a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

abstenção do Movimento Sintrensenses com Marco Almeida e Bloco de Esquerda. Passemos então ao **PONTO CINCO** – Apreciar e aprovar, nos termos da alínea a) do art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as opções do plano, orçamento para 2014 e PPI (2014-2017); Pergunto ao Executivo se quer pronunciar-se relativamente a este ponto? Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta. -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-**

Francamente, eu acho que estar-vos a ler este livro, as opções do plano para 2014, estão aqui plasmadas, são muitas páginas de A4, está tudo dito aqui, faltará muita coisa, nós fizemos efetivamente muita coisa nos últimos tempos, penso que me permitem, que não vá ler isto! Se me quiserem fazer alguma pergunta em concreto, sobre as opções do plano, eu responderei! Se estiverem de acordo!-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia –** Srs. vogais

pergunto, se algum dos Srs. vogais se quer pronunciar, relativamente a este ponto? Tem a palavra o Sr. vogal Carlos Silva. -----

**Carlos Silva - Partido Social Democrata -** Muito boa noite a todos,

Exma. Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. Presidente e demais membros do Executivo da Junta Srs. e Sras. assistentes, caros colegas! Antes de tudo esta é a minha primeira intervenção e face à época, que eu penso que é uma época para todos nós, especial, espero que tenham passado todos um Santo Natal e que o ano de 2014 seja um ano bom para todos! A bancada do Partido Social Democrata, nesta Assembleia, deseja manifestar o seu regozijo pelo reconhecimento público, que o atual Executivo faz, da quantidade e sobretudo da qualidade do trabalho empreendido continuamente desenvolvido, nos anteriores mandatos. Ao escrever logo na sua introdução, do documento nas opções do plano para 2014, que o atual Executivo pretende e passo a citar “continuar a proporcionar aos seus fregueses, as mais variadas atividades já desenvolvidas”, ao reconhecimento



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

explícito, que um variado leque de atividades, haviam sido empreendidas, no decurso da anterior, administração. Registámos igualmente, com agrado, que o Executivo, passo novamente a citar “prevê desenvolver novas estratégias, e projetos com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população”. Responde assim o Executivo, desta forma ao repto que lançámos, na cerimónia da tomada de posse, onde em determinada altura, se disse e cito “A dimensão dos problemas exigirão decisões difíceis, porque não bastará fazer bem, é preciso fazer melhor”. Com a apresentação deste documento, e analisando com o detalhe possível, neste contexto o Executivo leva à letra a questão de fazer bem! E como reconhece que anteriormente se faziam boas e variadas coisas, não quis ficar atrás e avisadamente, reescreve a grande parte do que já havia sido escrito, em documentos semelhantes produzidos durante os anteriores mandatos. É claro que existe, a nota da novidade, que em algumas atividades, resulta do prefixo primeiro, ou primeira, naturalmente resultante, do facto de efetivamente se tratar de uma primeira edição da fusão das freguesias! Mas havendo já registos, dentro das realizações promovidas, pelas anteriores autarquias, indelevelmente consideradas. De igual modo, a ausência de qualquer sobreposição que indicie a continuidade, parece crer indiciar, uma novidade! Quando efetivamente se trata de dar continuidade, e achamos e reforçamos que é muito, bem-vinda de atividades já anteriormente desenvolvidas. É uma questão de pormenor, ultrapassada diremos que em substância, este documento revela, alguma falta de consistência estrutural. Dá ideia de ter sido elaborado, em retalhos...! Eventualmente, por pelouros..., naturalmente! Mas denoto ausência de um trabalho de consolidação que pelas diferenças de estilo na conceção e na explicitação das opções, das atividades concretas. É por isso que temos secções, excessivamente genéricas, que contrastam com outras que atingem, e reforço que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

atingem, significado detalhe. A concretização de atividades, como em particular para a secção do ambiente, espaços verdes e espaço público. Pela forma cuidada, como está estruturada e apresentada! O pelouro da ação social, apresenta um leque variado de atividades na linha do que vinha sendo desenvolvido, com excelentes resultados, para a melhoria das condições de vida da população mais carenciada. Pareceu-nos ser de realçar a proposta e a aposta, no reforço da colaboração com o movimento associativo. E permita-nos que faça aqui um reforço, até pela intervenção inicial de um dos cidadãos que esta é e sempre foi, e infelizmente neste momento, um dos pelouros que pensamos, que deve e reforçamos, que esta ação deve ser implementada, e deve ser fundamentada, em grande colaboração com o movimento associativo. Todo o leque associativo deve estar envolvido, e deve ser estimulado para isso. Mas a Junta não deve deixar os seus créditos por mãos alheias! E registamos, com alguma... registamos simplesmente, que este ano, não foi feita pela parte da junta, a habitual recolha de alimentos, com as equipas de voluntários, que é um banco extremamente importante (...)

----- [FINAL DA CASSETE N.º 3 COM 01H59S.]-----

----- [INICIO DA CASSETE N.º 3] -----

**(Continuação...)** para que se consiga que a ação social, que é extremamente importante, muito bem orientada e ainda bem que o Presidente, Sr. Estrela Duarte também se faz nota nesta primeira referência, que faz conta de reforçar esta equipa, é fundamental, é muito importante, e vai contar connosco, para essa tomada de atenção! Só mais uma nota, relativamente ao que o Sr. disse, recordar também e é bom recordar, que a Câmara de Sintra, no seu passado recente, foi uma das Câmaras percussoras a nível, da alimentação escolar. Como sabem as autarquias, fazem a gestão e administração, ao nível do 1º



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

ano do ensino básico, e foi uma das Câmaras em termos nacionais, que mais apostou na questão da alimentação! E, arranjar soluções, para que as crianças tivessem um apoio acrescido! É bom reforçar isto e não esquecermos o passado! Para dizer também e reforçando ainda um pouco mais, que para nós este plano de ação social, não pode e no nosso entender, não pode e não deve ser, um pelouro só de preocupação, de um dos vogais! Na nossa preocupação, aquilo que nós vamos defender, é que seja uma preocupação comum a todos, tenha uma preocupação inerente a cada um dos outros pelouros! Fazemos só este reforço, relativamente à questão da ação social. O pelouro da educação carece de facto, de maior ambição e no da saúde, dispensar-se-iam generalidades como esta de e cito “Promover projetos com a comunidade”! E sabem perfeitamente que há muita coisa a decorrer neste campo. O desporto e a cultura são talvez onde mais se realizam, atividades pela primeira vez! Porque é também o primeiro ano desta autarquia. No entanto a maior parte das atividades previstas, são reedições das anteriores realizações, com particular ênfase, para as que tiveram a organização centrada em São Marcos. Mantemos a expectativa, no melhoramento da qualidade, da sua organização, agora que ganham naturalmente, uma nova dimensão e um novo desafio! O pelouro das comunicações avança com iniciativas que reputamos, importantes e que podem vir a colmatar algumas que consideramos hoje ter sido uma das lacunas, dos anteriores Executivos. Especialmente, na área da antiga Freguesia do Cacém! São bem-vindas as iniciativas propostas, que requerem concretização urgente! Autonomização do pelouro da juventude, merecia mais ambição...! Em termos de iniciativas! Conhecendo-se como se conhecem as enormes carências nesta área e de facto a presença e os problemas massivos, desta vertente, da população! Sobre ambiente, espaços verdes e espaço público, já sublinhámos, a qualidade da apresentação das





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

opções nestas áreas! Não sendo para nós perceptível, como se optou em termos organizacionais, pela autonomização de arruamentos em pelouro próprio! Relativamente ao Cemitério, também já aqui foi referido, alguns dos seus custos, louva-se a iniciativa, de promover um estudo técnico, aprofundado sobre as causas da demora da decomposição dos cadáveres. E a inscrição de obras urgentes, de manutenção de algumas das instalações de apoio. Eu faço uma nota, não digo, e permita-me esta leviandade um pouco, eu penso que o Presidente Sr. Estrela Duarte, já reforçou uma daquelas, que pensamos ser, das maiores riquezas, desta União de Freguesias e pensamos que deve ser valorizada! Que é o seu quadro, eu não tenho nenhum interesse pessoal, não tenho familiares, não tenho ninguém, mas permita-me dizer isto, trabalhei com alguns deles, ajudei a formar alguns deles e penso que tem uma riqueza enorme em termos de operacionais! Uns podiam ser um bocadinho melhores, mas outros são excepcionais! E penso que essa deve ser, sempre foi e deve continuar a ser um dos motores e dos desafios para esta União de Freguesias. No entanto por tudo o que atrás se disse, é nossa convicção de que o documento cumpre minimamente a sua função, embora com as ressalvas feitas, ao longo desta intervenção. O Executivo disporá com a nossa aprovação deste documento, de uma base alargada de consenso, sobre um conjunto significativo de atividades, que reputamos importantes e de interesse para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida das nossas comunidades! Como já se depreendeu daquilo que foram as minhas palavras e é a palavra desta bancada do PSD, irá votar favoravelmente o documento das opções do plano para 2014. Disse -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada, Sr. vogal, tem agora a palavra o Sr. vogal Pedro Carvalho.---**



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

**Pedro Carvalho - Partido Socialista-** Eu gostaria de começar por felicitar o Sr. Presidente, do Executivo e todos os colaboradores, da Junta de Freguesia, pelo excelente trabalho e a documentação apresentada a esta Assembleia, em tão curto espaço de tempo. Não só nos foi apresentado, um orçamento detalhado e pormenorizado, como há muito tempo não se via nestas freguesias, como todos reconhecemos que menos de dois meses é muito pouco tempo! Pouco tempo para elaborar estes documentos, gerir o dia-a-dia e com o acréscimo da reorganização e junção de duas juntas de freguesia, que em muitas situações trabalhavam, de maneira diferente para além da própria localização, que envolve a deslocações constantes. Fundir duas juntas é como fundir duas empresas, trabalhadores, serviços, equipamentos, informática e etc..., não se consegue fazer eu diria em meia dúzia de meses, e carece de um esforço e dedicação, que saúdo e agradeço em nome dos vogais eleitos pelo Partido Socialista. Não obstante este esforço, conseguiram apresentar-nos um orçamento para 2014, ponderado, equilibrado e detalhado! Relativamente às opções do plano para 2014, gostaria de destacar, as ideias bem definidas sobre cada pelouro e área de intervenção, mantendo a abertura para reagir e adaptar-se às situações que possam surgir em 2014. Realço também o empenho, em manter o que de bem feito já se fazia antes e acrescentar, com vários projetos e ideias sobre as necessidades dos fregueses, da União de Freguesias. Sabendo que ainda não foi possível fazer o site da nova União de Freguesias do Cacém e São Marcos a funcionar, penso que é do interesse da população, ter acesso às ideias e projetos em detalhe, como nós temos aqui, pelo que solicito, que dentro das limitações existentes, a partilha desta informação o façam o mais rápido possível. Em resumo, o trabalho efetuado apresentado a esta Assembleia dá-nos a confiança que temos no Executivo, da Junta de Freguesia, pessoas com capacidade,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

dedicadas e empenhadas em fazer um trabalho em prol das pessoas, da comunidade e consciente das realidades e necessidades de todos nós! Disse-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Tem a palavra o Sr. vogal Domingos Massena. -----

**Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida** – Gostava de felicitar o Executivo, por ter dado destaque, portanto falando da opção do plano para 2014, logo de seguida à introdução, ao pelouro da ação social! Nós, Sintrensens com Marco Almeida, temos um cuidado muito especial, sobre a criação do estado social, achamos que a criação do estado social, deve ser o mais próximo possível, das pessoas! Portanto, uma criação do estado social local, na realidade sempre foi, uma das nossas grandes bandeiras. Assim sendo, agradeço, esta atenção que aqui está a fazer. Encabeçando o pelouro da ação social, para o plano de 2014. Mas também gostaria de, falando no orçamento, gostaríamos de saber se na realidade existe um fundo de emergência social, se está pensado, se está vertido, e se está orçamentado para o ano de 2014? Eu procurei e se calhar fui eu que não encontrei..., mas estará lá...! O valor que possa estar cabimentado, para fazer o primeiro socorro, o primeiro apoio e a criação de uma rede que, eu entendo ser uma «rede de socorro» aos mais necessitados, aos mis desesperados, se calhar é o que está, infelizmente, a acontecer! E se está pensado, pelo Executivo, de pôr na linha da frente, as escolas, as associações, as paróquias, as instituições que lidam com as crianças, com os jovens, com os idosos, se eles devem ser os canais privilegiados, para detetar, não para solucionar, para detetar, não é tirar o verdadeiro poder ao Executivo, de forma alguma..., mas, para ser parceiros! Para que todos em conjunto, possamos então responder e socorrer, da melhor maneira! Se na realidade existe, cabimento para que isto, possa acontecer!



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

Gostaria de saber se há essa linha, se há essa filosofia política, pergunto diretamente ao Executivo. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Muito**

Obrigada Sr. vogal, Tem agora a palavra a o Sr. vogal António Vilela. -

**António Vilela - Partido Social Democrata –** Eu peço desculpa, mas

nós tínhamos pensado, que os documentos iriam ser discutidos em separado e tínhamos preparado intervenções diferentes, até porque tivemos que dividir o trabalho dentro da bancada dai, houve elementos que se centraram mais num, do que noutra documento, portanto, a minha intervenção estará mais centrada naquilo que é, o orçamento propriamente dito! Se é compreensível que o tempo disponível e a complexidade da tarefa, sejam fatores aceitáveis para que se justifique que só agora esteja disponível o orçamento para 2014, que dizer do tempo disponível, e da complexidade da análise que condiciona os vogais desta Assembleia, particularmente, os das bancadas da oposição..., na apreciação que tiveram que fazer, nos documentos presentes! É que convenhamos, pretender analisar um documento, com estas características na semana de festividades do Natal, só pode significar uma de duas coisas: uma sintonia total, de posições e uma enorme confiança em quem o elaborou, ou uma superficialidade da análise que não é consistente com o nível de responsabilidades que se exige, para discutir seriamente este tipo de questões. Não duvidamos, da boa-fé do Executivo, e acreditamos que os vogais das bancadas que o suportam, estejam suficientemente convictos, de que este é o melhor orçamento possível, e com isto estarão reunidas as condições, para que a sua aprovação não constitua, problema. E não haja com isso qualquer contratempo ao normal funcionamento da junta. Contudo, os vogais do PSD, eleitos nesta Assembleia, manifestam o seu desconforto, pela situação criada com a realização nesta altura do ano de uma Assembleia, de agenda tão preenchida, e com tantos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

documentos complexos para analisar, e discutir! O que tornou impossível executar em tempo útil todo o trabalho necessário, para hoje aqui podermos, argumentar e discutir seriamente algumas questões relacionadas com este orçamento. Tivemos que gerir criteriosamente, o exíguo tempo de que dispusemos, para preparar esta Assembleia, e como recusamos fazer política pela rama, não vamos lançar discussões inconsequentes...! Neste contexto e porque faz tanto sentido, assinar de cruz, como recusar sem razões objetivas, iremos optar pela abstenção, na votação do orçamento para 2014, dando com esse gesto, um sinal claro ao Executivo, de que pretendemos ser uma oposição construtiva, e não apenas estar aqui a marcar, a qualquer custo, posições que não estamos, em condições de sustentar, com argumentação competente e fundamentada. Esta posição cria-nos contudo uma responsabilidade, acrescida. Iremos com o tempo fazer a análise crítica a este orçamento e iremos a todo um instante, fazer o acompanhamento da sua execução, aferindo constantemente a sua relação, com as opções do plano, que iremos aprovar. Fica portanto claro, que esta opção pela abstenção significa, apenas ser coerente com os princípios que defendemos, e com uma forma de estar na política, que queremos que seja diferente. Não aprovamos, porque não tivemos tempo suficiente, para estudar o documento com a profundidade que ele exige... e para estarmos convencidos, de que ele é a melhor opção possível! Mas também não o recusamos, apenas por causa disso, porque compreendemos as razões, que levaram a que ele esteja a ser apresentado nestas condições! Antes de terminar apenas uma pequena referência, porque tenho agora aqui o documento à minha frente... efetivamente eu não fui muito preciso, na referência que fiz à questão das horas extraordinárias e peço desculpa. Efetivamente o que está previsto não são 9.000€ (nove mil euros) são 7.000€,(sete mil euros) mas aquilo que eu disse



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

efetivamente verifica-se..., esta verba é em si, maior, do que muitas das verbas, que estão previstas para ações de natureza social. Por exemplo: escolas 6.000€, (seis mil euros) outros estabelecimentos de ensino 2.000€, (dois mil euros) instituições sem fins lucrativos 8.500€, (oito mil e quinhentos euros) instituições sociais 3.000€, (três mil euros). Portanto aquilo que eu acabei de dizer..., isto são números do orçamento Sra. Presidente, portanto não conteste..., está escrito aqui! Preto no branco! Portanto, aquilo que eu disse não era exatamente, verdade... não eram 9.000€ (nove mil euros) mas sim, 7.000€ (sete mil euros) mas a intenção era esta! Muito obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia –** Tem a palavra a Sra. vogal, Graça Rodrigues.-----

**Maria da Graça Rodrigues - Coligação Democrática Unitária –** Congratulo-me por ver na bancada vários fregueses, não é muito comum... estava habituada a Assembleias, com ausência quase total de público, e agrada-nos particularmente, ter os nossos fregueses a assistirem às nossas Assembleias! Depois, apenas duas notas; felicitar o Executivo, que no pouco tempo que tem, produziu os documentos necessários. É claro que gostaríamos de mais tempo, é claro que gostaríamos desta Assembleia noutra altura, mas compreendemos, que todas as limitações que conduziram até aqui, achamos que afinal muito foi feito, em pouco tempo! Por isso mesmo cumprimentamos o Executivo, por esse trabalho árduo que nos proporcionou cumprir a Lei e fazer esta Assembleia, no tempo possível. Por outro lado, congratulo-me, com o facto, não muito usual no nosso país, mas finalmente aparece num documento público... **“...o que estava bem é para aproveitar, desenvolver...”** acho que é uma nota muito positiva! Depois já falámos suficientemente, dos cortes do orçamento, das dificuldades que apresentam neste momento às Juntas de Freguesia. A despesa é cada vez maior, o povo exige cada vez mais, dos seus





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

autarcas. Por outro lado a receita, que dispõem é cada vez menor, a freguesia tem pouco, a Câmara tem pouco, todos nós estamos com os orçamentos limitados, todos nós temos de saber fazer melhor, mais, responder a mais desafios, com menos dinheiro! Vamos ter de ser criativos, vamos ter de saber gerir todas estas dificuldades. A proposta que nos é apresentada, o plano e orçamento, da análise que nos foi possível fazer, achámo-la equilibrada e exequível. E daí, que a CDU votará a favor das propostas, crendo e acreditando, que o Executivo as executará com rigor e que esse rigor, levará a que, seja um pilar, junto da população, seja uma força positiva, se dedique e se debruce sobre o apoio à economia da freguesia, às pequenas e médias empresas, à criação de emprego, isto dentro das suas competências, que é o apoio. Sabemos muito bem que, estamos a falar de áreas, que não são da competência da junta. Mas cremos que esta junta estará sensibilizada para ser, um apoio forte nestas áreas também! Porque, apoiando estas áreas, apoiará as famílias, apoiará os seus fregueses! Cremos que não a obstante redução de receitas saberão dar, melhor e maior qualidade de vida aos seus fregueses! Foi por esse objetivo que pugnámos na nossa campanha, é esse o nosso objetivo e por isso acreditamos que sim! Que o Executivo levará a bom porto, este plano e este orçamento. Por isso votaremos a favor. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia –** Muito obrigada Sra. vogal. Srs. vogais, uma vez que só faltam dez minutos para a meia-noite, sou forçada a submeter a deliberação e uma vez que ainda faltam alguns pontos da Ordem de Trabalhos, para discutir e aprovar, noutros casos, o prolongamento por mais trinta minutos, que eu espero não esgotarmos na totalidade mas para dar assim algum espaço, podemos ainda discutir e aprovar os restantes pontos, sendo que ainda tenho a intervenção de mais três Srs. vogais, neste ponto em concreto. Neste sentido, coloco à aprovação do prolongamento por



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

mais trinta minutos desta Assembleia. Quem vota contra...? Quem se abstém...? Quem vota a favor...? Aprovado por unanimidade. Tem a palavra o Sr. vogal Armando Freitas. -----

**Armando Freitas - Centro Democrático Social** – Os vogais eleitos pelo CDS/PP, congratulam-se com as opções do Executivo! Opções de continuidade do trabalho realizado pelos anteriores Executivos! Contarão connosco, para viabilizar o orçamento, no entanto exigiremos que mais do que uma discussão e discretização de opções do plano, que essas ações previstas sejam realmente concretizadas! Felicitamos o Executivo pela execução em tempo útil do orçamento. Lamentamos no entanto, não termos tido o tempo necessário para analisar a documentação apresentada...! Documentação importante, mas que nós vamos viabilizar, contarão connosco também, para uma nova modalidade! Uma palavra, um cliché, “accountability”. Portanto mais que a demonstração dos resultados, queremos compreender, os resultados. Portanto exigiremos de facto, essa demonstração. Muito obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Muito obrigado Sr. vogal. Tem a palavra o Sr. vogal, Pedro Carvalho. -----

**Pedro Carvalho - Partido Socialista**- Eu não quero criar nenhum caso consigo, - **(o Sr. vogal não refere a pessoa a quem se dirige a sua intervenção...)** - até porque tenho muita estima e consideração por si, mas e tanto não é um caso, que está esclarecido. Portanto, estava incorreto quando disse que eram 9.000€ (nove mil euros) e não eram..., eram sete! E felizmente, ou infelizmente, não é semelhante aquilo que disse..., foi, **“era semelhante às verbas atribuídas para a ação social”**. Não é...! As verbas atribuídas são, de um pouco mais de 30.000€ (trinta mil euros). Aí sim, é bastante mais, bastante mais. É importante para que esta ideia não passe para as pessoas...! É pouco e nós gostávamos que fosse mais, nós apelamos ao Executivo para que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

se tiver possibilidade durante o ano, de reforçar esta verba, que o faça! Agora, não são cerca de 7.000€ (sete mil euros), são 30.000€ (trinta mil euros) e penso que estamos de acordo! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Muito obrigado Sr. vogal, tem a apalavra o Sr. vogal Nuno Carlos. -----

**Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida** – Muito boa noite, a nível do orçamento, do pouco que conseguimos, analisar, devido a ter chegado tardio..., uma das questões que tenho para colocar diretamente sobre o orçamento, de receita de 2014, é um rendimento de cerca de 5.568.29€ (cinco mil quinhentos e sessenta e oito euros e vinte e nove cêntimos) de uma empresa pública. Que é o que aqui está...! Gostaria de saber qual a empresa pública, que nos vai entregar essa verba, que é a rubrica 06.01.01! Uma empresa pública... gostaria de saber qual? -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Sr. vogal, só prestar aqui um pequeno esclarecimento, para que não resulte da sua intervenção algum equívoco. O orçamento chegou atempadamente, cumpriu-se os timings legais, bem sei que não houve tempo, não são estritos prazos legais, que façam e possam permitir, uma interpretação adequada da leitura dos documentos que estão aqui em votação, mas foi o prazo possível, tendo em conta o curto prazo, de tempo que tínhamos de dois meses. De futuro, no próximo ano, é garantia desta Mesa, que será dado um prazo mais dilatado, não nos vamos fixar nem agarrar áquilo que são o cumprimento dos prazos mínimos da Lei, é garantia desta Mesa, que serão entregues aos Srs. vogais, com maior antecedência os documentos, para apreciação. Neste caso foi o possível, em todos os aspetos, não foi como desejaríamos que se concretizasse mas foi de facto o possível, tendo em conta o tempo que tínhamos. Pergunto se mais alguém quer fazer uma intervenção sobre



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

esta matéria? Sr. Presidente pretende dar esclarecimentos quanto às questões que foram colocadas? -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Vou tentar! Posso começar por cumprimentar, três ilustres presentes, Sr. Presidente da União de Freguesias de São Pedro, Sta. Maria e São Miguel, querida Paula, querido Marco, não vou dizer quem são, bem-vindos! Começaria não pela ordem que as coisas foram ditas, mas começaria, por agradecer à Dra. Graça Rodrigues, as palavras que fez o favor de dizer, porque na realidade isto tem sido uma correria, este casamento, efetivamente foi extremamente difícil de fazer e ainda continua a ser! Ainda há vários aspetos..., falou há pouco o Pedro Carvalho que eram duas empresas que estavam a fundir e a integrar. Que tinham sistemas completamente diferentes de comunicações, que era uma coisa fácil de não ser, mas as pessoas estão no direito de utilizarem as comunicações que quiserem...! Agora, forçosamente temos que ser unificados. Para dizer à Graça Rodrigues, que eu estou a presidir a esta junta, no regime de não permanência! Quer dizer que, estou lá cerca de doze horas por dia, mas não estou permanente! Interessante não é? Além disso como sabem sou reformado do sistema público/privado, também não tenho ordenado. Mas lá estou em permanência. Portanto isto só para responder, porque na realidade nunca vi, tanto papel, na minha vida! Eu vim da área de consultoria, de informática e já há cerca de vinte anos só trabalhava informaticamente. Agora todos os dias tenho em cima da secretária, um monte de papéis, que é impossível...! Não percebo como é que aquilo era feito...! E em ambas as juntas, a coisa era completamente diferente...! O Carlos Silva está-se a rir, mas na realidade se calhar ele sabe que é só papel, papel, papel... uma coisa impressionante! Portanto, agradeço as palavras da Graça Rodrigues, porque tem sido difícil de facto para todos nós, e com vários problemas em termos de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

peço pessoal. Temos assistido a vários problemas, e aparentemente vão continuar a haver... Temos um condutor de autocarro que pediu uma transferência, pediu para ir para a mobilidade, eu não gosto de cortar as pernas a ninguém autorizei-o a ir para a mobilidade. É um excelente quadro! Que pena que eu tenho, mas eu não parto as pernas a ninguém, foi-me solicitado e parece que outras coisas dessas por aí virão. Só para dar um exemplo, no cemitério tínhamos e temos felizmente coveiros, senão os caixões acumulavam-se à porta porque não havia contrato para os coveiros. É uma coisa errada daquilo que eu falava há pouco em termos de gestão. Não estamos a falar de irregularidades, nem ilegalidades isso é bacoco estamos a falar de dificuldades. Porque na realidade aquilo é uma profissão, que em parte nenhuma do país há com fatura, na maior parte do país o próprio Concelho de Sintra, não os tem! Terá que fazer dentro em breve já um concurso interno e um concurso externo, para tentar abreviar a situação. E nós fomos deparar com contratos, que fecharam, e agora estavam os Srs. avençados, qual médico, qual jurista, qual qualquer outra profissão liberal. Mas não, os coveiros eram avençados! Drs. Coveiros! E são excelentes quadros também. Tenho visitado constantemente, a responsável pela área dos cemitérios, a Luísa Portugal, também muito interessada pelo assunto. Mas eu tenho visitado e um dia em que me foi pedido para reparar a Capela estava em altura de transição e se calhar não valia a pena falar nisso mas veio-me à cabeça, era necessário fazer-se uma reparação havia verba assignada para isso mas não se fez! Fez-se à última da hora, com um certo esforço, de ambas as partes estou a falar porque havia ainda um antes e um depois. Estávamos ali naquela fase naquele momento de transição, que é extremamente difícil de agir assim, mas a obra foi feita e fez-se tudo aquilo que era necessário fazer naquelas festividades do final do ano. Já agora outro exemplo; havia uma



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

família que vendia flores á porta do cemitério e no dia 1, 2 e 3 de novembro, apareceram outros vendedores de flores, que também gostariam de vender flores á porta do cemitério. Claro que o vendedor anterior fazia um donativo à junta..., os outros nem poderiam faze-lo..., mas eu autorizei todos, a irem lá vender desde que, respondessem economicamente às respetivas autoridades e à Câmara Municipal com os respetivos licenciamentos. Não me opus a nada e tivemos lá sete vendedores de flores. Apesar de tudo a pessoa que dava o donativo, voltou a dar donativo. Mas não foi à junta, porque a junta não está ali para donativos. Já é o segundo caso que temos dos últimos dias. Mandei essas pessoas dar o donativo às associações que tratam de crianças e de idosos. Alguns de vós que aqui estão conhecem ao que me estou a referir. Duas instituições religiosas e duas não religiosas, mas certamente que trabalham com idosos e com crianças. E os donativos ainda foram generosos! Portanto, foi uma das coisas que me vieram à cabeça, porque todos os dias há centenas e centenas de situações que não sendo novas para mim, mas que são difíceis de facto de controlar. E não se esqueçam que o único que está a tempo inteiro é o não permanente.... Os meus colegas, só está o Paulo a meio tempo. E não chega! Não chega e não temos..., a questão que há pouco o deputado Domingos dizia, a questão do número de pessoal, não é isso que me importa agora..., é que tipo de contrato que eles têm. Fui dar comigo com duas administrativas, a acabar o contrato, há oito dias! Isto é as tais questões da gestão de que eu falava há pouco, de gestão má ou boa, mas pode parecer boa em determinada altura e depois resumindo é incorreta. É contratos a tempo certo. Vários a contratos a tempo certo no Cacém, nenhum contrato a termo certo em São Marcos! Todos a tempo incertos! Quer dizer que as pessoas, continuarão “forever...”! As outras estão a cair e não temos meios para fazer isto! Para repor esta situação. A burocracia do estado não dá





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

para isto! É uma coisa absolutamente impressionante! Portanto, estes são os problemas, que atualmente nos fazem doer alguma coisa. Porque primeiro estamos a mexer com a vida das pessoas, que tinham expectativa de ter emprego e não tem emprego, temos que os mandar para o desemprego e depois ir busca-las como CEI, mas isso não são maneiras, e também recibos verdes, falsos, que era o caso dos coveiros, também não pactuamos com isto! Vamos tentar endireitar isto mas vai ser muito difícil! Não vai ser nos próximos meses, daí não darmos atenção a tudo ao mesmo tempo. Não conseguimos! Além disso temos várias pessoas doentes, pode parecer uma banalidade, uma pessoa estar doente, mas com doenças graves não é! Temos pessoas com doenças graves, muito graves! E são quadros importantes da organização. Como é que as vamos substituir...? Com as burocracias estatais..., eu estava habituado à iniciativa privada e às multinacionais. E aquilo era num minuto a contratar. E agora? Naturalmente que no público, isto não pode ser feito, porque levanta-se sempre a questão, a velha questão, de compadrio, do não sei-quantos...etc. Mas por isso é que as empresas multinacionais, andam a uma velocidade, as empresas nacionais privadas andam a outra velocidade e as empresas públicas andam a uma velocidade muito baixinha! Baixinha e parada! Quase parada! Estou-vos a transmitir com todo o à vontade, eu ficava aqui toda a noite a falar sobre estas coisas, mas não podemos! Por isso vou-me cingir ao que foi aqui dito, agradeço as palavras do Carlos Silva, agradeço e publicamente, testemunharemos que o trabalho executado em São Marcos, era excecional! Não era bom..., era excecional! Em contrapartida não classifico, porque era uma coisa completamente diferente no outro lado. O que é que estamos a fazer...? Como disse alguém aí há pouco... **“o que é bom é bom, é para manter e para continuar e até para aumentar”**, e aumentar a área geográfica, chegarmo-nos mais



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

para o Cacém, temos que fundir, estamos a fundir, e desta maneira tudo o que é bom é para aproveitar. A burocracia é que é uma coisa, muita chata..., muito chata...! Como vocês devem compreender! Ao Massena, e também foi citado por mais alguns de vós, o reforço das verbas, para a ação social, naturalmente, que isso é o nosso objetivo número um, é por isso que está em primeiro lugar, a ação social e estou convencido, que economicamente os resultados da junta, das duas juntas e agora da junta integrada, vão ser interessantes é portanto capaz de resultar um superavit. Esse superavit pedir-vos-ei lá para abril, que deem ideias, para o integrar numa alteração orçamental. E integrar isso e fundamentalmente a todo o vapor para ação social. Não deve ir para outro lado! A não ser que necessitemos qualquer coisa de pessoal, mas não deve ir para outro lado. A resposta para o Domingos Massena. Para o Armando Freitas, também enfim..., gostei dessa exigência, esses equipamentos de medição, não são estatais amigo, são privados. Tinha aqui mais uma coisa para dizer ao Carlos Silva, tinha a ver com a recolha de alimentos, porque em simultâneo naquela recolha de alimentos, do banco alimentar e que ao mesmo tempo, oito dias depois a Junta de Freguesia, ia fazer o mesmo, mas o Pingo Doce não aceitou, porque estavam muito próximas uma da outra...! Há muitas iniciativas, que às vezes estão pegadas umas às outras e as entidades também não estão preparadas, para responder desta maneira porque têm a sua própria orgânica. E aqui no Cacém, não havia! Portanto, lamento se não fui mais concreto, para mim o que me preocupa, em termos orçamentais, é se está bem feitinho, ou se não está assim tão bem feitinho...! É que no fim, do fecho de contas..., voltamos à conversa com que iniciámos, este debate aqui, no fim do encerramento de contas, que haja um superavit do ano transato, para aplicarmos em força naquilo que considerarmos mais importante, pela conversa toda, vocês têm a mesma opinião que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

nós! Só que nós agora vamos um pouco mais longe, tentaremos ir junto do privado, também para essas situações. Mesmo do privado! E temos entabulado, grandes conversas com grandes pessoas! Obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia –** Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

**António Vilela - Partido Social Democrata –** Foi uma conversa que tivemos agora, relativamente e tem a ver com as dificuldades em arranjar receitas...! Se estão lembrados, particularmente os colegas que estiveram na gestão do Cacém, quando houve o alargamento do IC19, foram cedidos terrenos do cemitério para esse alargamento e havia em contrapartida uma indemnização que tinha que ser paga pelo Instituto das Estradas de Portugal. Eu creio, eu não tenho essa informação, fidedigna, mas eu creio que essa verba não chegou a ser recebida! E porque havia um diferendo, relativamente ao quantitativo... e ainda estamos a falar de uma verba apreciável! E numa altura em que é difícil, arranjar dinheiro, eu penso que seria de investigar, nos serviços da junta, se efetivamente esse processo está esquecido, é muito natural que esteja, porque eu nunca mais ouvi falar dele, nos últimos tempos! E portanto, pelas informações que eu tenho, essa verba não chegou a ser recebida. Portanto, poderá estar esquecida ainda no contencioso, das Estradas de Portugal e pode representar um reforço significativo, de verbas para o nosso orçamento. Obrigado.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia –** Muito obrigada Sr. vogal, pela nota que aqui deixou, tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Caro António Vilela, parece-me que há aí um problema..., a posse do cemitério, a posse real, parece-me que é da Câmara! Não tenho a certeza. O nosso tesoureiro já tomou nota disso, para ser investigado. Porque nós ainda não sabemos muitas coisas! Esta semana, soubemos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

que temos uma advogada...! Porque eu tive que lhe pagar 980€ (novecentos e oitenta euros). De facto é verdade o que a Rosário está a dizer... não é no Cacém! Mas ninguém sabia..., não foi transmitido! Só que a Sra. lembrou-se de mandar para o meu e-mail particular, o recibo de 980€ (novecentos e oitenta euros). Eu até me tremeu tudo, porque eu estou em regime de não permanência..., estão a ver...! Vivo só da minha reforma, a pagar 980€ (novecentos e oitenta euros)! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** - Muito obrigada Sr. Presidente. Coloco então à votação o ponto n.º 5 – deduzo pelas palavras do Sr. vogal António Vilela, que pretende dividir aqui a votação..., não há sentidos de voto manifestados. Então vamos fazer o seguinte, no ponto n.º 5 separamos: as Opções do Plano por um lado e Orçamento para 2014 e PPI por outro. Vamos colocar então à votação, as Opções do Plano – Quem vota a favor...? Quem se abstém...? Quem vota contra...? O Documento é aprovado por maioria com os votos favoráveis do PS, PSD e CDU, as abstenções do Movimento Sintrensens com Marco Almeida, CDS/PP e Bloco de Esquerda. Relativamente ao Orçamento para 2014 e PPI - Quem vota a favor...? Quem se abstém...? Quem vota contra...? O documento é aprovado por maioria com os votos do PS e CDU e com as abstenções do PSD, Movimento Sintrensens com Marco Almeida, CDS/PP e Bloco de Esquerda. Passemos ao **PONTO SEIS** – Aprovar nos termos da alínea m) do artº. 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Mapa de Pessoal da União de Freguesias do Cacém e São Marcos; Tem ainda a palavra o Sr. vogal Domingos Massena.-----

**Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida** – As abstenções que temos seguido em coerência, posso informar que teremos todo o gosto em estarmos aqui em abril, para uma retificação do plano orçamental, para então sim, dar uma aprovação com reforço de verba para a ação social. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Coloco então à votação o ponto n.º 6 – Quem vota a favor...? Quem se abstém...? Quem vota contra...? Aprovado por maioria com a abstenção de um vogal do Movimento Sintrensens com Marco Almeida. Passemos ao último ponto da Ordem de Trabalhos - **PONTO SETE** – Apreciar a Informação escrita do Presidente da Junta; Sr. Presidente pretende intervir sobre este ponto...? -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia**- Certamente alguns já se estarão a rir..., porque eu tenho que dizer a verdade, durante alguns anos, chateei a cabeça do Presidente Nuno Anselmo, por causa da Informação Escrita do Presidente... e eu perguntava-lhe sempre «se é escrita..., porque é que é preciso ser lida...?» Toda a gente recebeu, mantenho a palavra! Excetuando chatear o Nuno Anselmo! Mantenho o que disse, está aqui tudo escrito, se tiverem alguma dúvida... por favor...!-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Pergunto se algum dos Srs. vogais pretende fazer alguma intervenção sobre este ponto? Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

**António Vilela - Partido Social Democrata** – Vou tentar ser breve Sra. Presidente, mas este assunto de facto para nós tem alguma importância. E Sr. Presidente, muito particularmente esta intervenção vai-lhe ser muito dirigida e eu peço que leia nas entrelinhas as minhas intenções! Genericamente a Informação Escrita do Presidente do Executivo à Assembleia sobre a atividade na Junta e sobre a situação financeira tende a ser subvalorizada. Dado que nos elencos com maiorias estáveis de suporte, se costuma resumir ao cumprimento de uma mera formalidade. Do lado da Assembleia, dado que a apreciação da mencionada informação não implica qualquer valoração do documento através de uma votação, a tendência é também de desvalorizar o assunto. Não é contudo essa a nossa opinião e



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

consequentemente não será essa a nossa prática! A informação deve ser sucinta, mas ao mesmo tempo completa, pelo que deverá cobrir toda a atividade realizada e não apenas aquela que é valorada, como mais importante. Deve também ser inequívoca, quanto ao grau de realização e ao grau de persecução dos objetivos. Diz o Sr. Presidente que se procedeu à integração dos serviços, sistemas informáticos, e comunicações e que o processo se encontra ainda em curso. Era para nós importante perceber, qual o grau de integração já conseguido. 50%, 70%, 90% ou outro e porquê? Diz também o Sr. Presidente que foi dada a continuidade aos projetos de atividade física para as populações do Cacém e São Marcos. Perguntaria, que projetos? Todos...? Exatamente da mesma forma como vinha sendo prática ou com algumas alterações? Diz também o Sr. Presidente que representou a junta, em várias iniciativas promovidas pelas forças vivas da freguesia, estamos certos que terá sido uma representação condigna e à altura das circunstâncias! Mas, ficaríamos mais informados, se soubéssemos em que iniciativas ocorreu essa representação, e se outras houve, em que porventura algo não ocorreu, porque motivo? Diz ainda o Sr. Presidente, que efetuou várias visitas às diversas instituições, e teve também várias reuniões. A nossa curiosidade leva-nos a querer saber quais as instituições visitadas, e eventualmente o que daí possa ter resultado. Refere o Sr. Presidente que a 14 de dezembro, se realizou a Caminhada Solidária, Cacém São Marcos. Muito bem! Mas seria interessante saber um pouco mais, tal por exemplo, um número aproximado de participantes. Já a informação sobre o lanche de natal sénior realizado em 19 de dezembro, é mais completa, ficámos a saber que teve a presença de cerca de 300 pessoas. O Sr. Presidente informa ainda, que foi dada a continuidade à reparação das calçadas e passeios da freguesia, também aqui um pouco mais de detalhe resultaria, em benefício da informação! E





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

finalmente diz o Sr. Presidente, que a manutenção dos espaços verdes foi assegurada, pela contratação efetuada, pelos anteriores Executivos. Convenhamos, Sr. Presidente, que com esta informação, quem não conhecesse o trabalho que há para fazer e tem que ser feito na freguesia, ficaria com uma ideia necessariamente redutora, do que é a atividade de uma Junta de Freguesia como a nossa e do trabalho que certamente e não pomos em causa, foi desenvolvido já por este Executivo em tão pouco tempo! Trata-se contudo, de uma primeira informação. Há com toda a certeza espaço para melhorar e completar. Uma informação mais completa dignifica a atividade do Executivo e respeita a função da Assembleia que neste caso concreto, se limita a uma mera apreciação. Fica lançado o desafio! Mais, e mais completa informação! Relativamente ao documento de controlo orçamental, gostaríamos de tecer algumas considerações... 1.º - Ficámos apreensivos, por em 23 de dezembro, o grau de execução das receitas ser apenas de 59,32%. Quer isto dizer que a realização de receitas vai ficar muito aquém do previsto no orçamento, havendo receitas importantes em risco de não serem concretizadas...? Se sim, será que nos pode dar hoje uma ideia mais concreta sobre o assunto? Que receitas estão em perigo? Em que montante? Porquê? São algumas das questões que gostaríamos de ver respondidas. Em 2.º - Ficámos igualmente apreensivos com o grau da realização das despesas, que por exemplo para o órgão Cacém, anda globalmente na casa dos 33,3% e para o órgão de São Marcos atinge globalmente a percentagem de 29,4%. Estou a falar do orçamento de 2013 no período que acabámos de aprovar. Como devemos interpretar estes números? Porque é que existem rúbricas com graus de execução na casa dos 25% como é o caso por exemplo das beneficiações diversas, no órgão Cacém e conservação de bens no órgão São Marcos, onde apenas 2.200€ (dois mil e duzentos euros) dos 44.200€ (quarenta e quatro mil e duzentos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

euros) previstos, se encontram executados? Ou seja, cerca de 5%. Pensamos que para além dos elementos informativos, meramente quantitativos que nos são fornecidos pelos mapas presentes, torna-se imprescindível que se faça uma análise qualitativa das situações que consubstanciam os maiores desvios em relação ao expectável. Todos sabemos que o confronto, direto e inesperado com este tipo de perguntas, gera sempre algum mau estar, e é raramente esclarecedor no momento, não pode ser..., é difícil ter os dados presentes numa altura destas. Pelo que a situação podia ser facilmente evitada, se nesta informação escrita, houvesse uma apreciação e uma prévia justificação destes desvios ou destas situações. Não quero ser demasiado negativo, na apreciação, até porque não é essa a minha intenção e portanto, não queremos ser demasiado negativos na apreciação que fazemos desta primeira informação, esperamos que ela possa no futuro vir a ser melhorada com as achegas que aqui aportamos. Tudo isto apenas em benefício da fluidez da informação e de um debate, elevado e mais frutuoso. Disse-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia –** Pergunto se mais algum dos Srs. Vogais pretende intervir sobre este ponto...! Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Eu na realidade concordo com deputado António Vilela, porque esta execução não parece (impercebível) mas é o que há...! E eram os projetos que havia...! E se não havia projetos, no nosso tempo não foi possível fazer projetos! Como é que podíamos gastar..., mas temos gasto, todos os dias assim em montes de coisas! Mas, não era possível! Ou os projetos vinham de trás..., António Vilela, as eleições já tinham acabado, para quê projetos...? Era para os outros...! Coisas para pagar está bem..., agora projetos...! Portanto, não vale a pena entrarmos por aí, na realidade quando olhei para o Mapa, à última da hora, às nove



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

30 de dezembro de 2013

horas da noite, olhei para o mapa e disse: tantos zeros e tão pouca execução...! Não posso dizer mais do que isto! É inumanamente possível, lamento que não estejamos mais juntos, para que vocês compreendessem que estou a dizer integralmente a verdade. Quanto à junção, as atividades de São Marcos, só posso responder a uma...! Você vai-se rir, mas..., a da caminhada, como vinha cá no final com o polícia, e com outro amigo, consegui contar que eram à volta de 120! E eram metade do Cacém e metade de São Marcos. A Rosário também esteve presente, foi uma caminhada muito interessante! Menos para as minhas pernas...! Muito Obrigado.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia** – Posto isto vamos apenas passar à votação da ata minuta. Quem vota contra ...? Quem se abstém...? Quem vota a favor...? Aprovada por unanimidade. - Nada havendo mais a tratar, dou por encerrada a sessão às zero horas e quarenta minutos. -----

Para constar lavrou-se a presente ata que irá ser assinada.-----

Cacém aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e catorze. -----

A Presidente  
da Assembleia de Freguesia da  
União de Freguesias do Cacém e de São Marcos

Cristina Sofia Nunes Mesquita Grilo